

BRASAPÃO
Churrascaria, Pastelaria,
Pastelarias, Take-Away
DELICIOSO BOLO REI!!!
"A Qualidade tem Paladar em S. Bernardino"
LIGARAO ENTRE A BARRA E O CTT
COTARAO ENCOMENDAS 234 342 34

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

preço 150\$00 (0,75 euros)

2ª Série | Ano 3 | Nº 117 | 21 de Dezembro de 2000 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal | propriedade Registo

Sociedade

Julgamento de crime satânico começa hoje em Ílhavo

Rigorosas medidas de segurança estão previstas para hoje no Tribunal de Ílhavo onde se inicia o julgamento dos autores do crime de há um ano e meio atrás, de que foram vítimas o médico Jorge Gonçalves Santos e a mulher Maria Fernanda, mortos à facada, presumivelmente durante um ritual satânico, em noite de eclipse solar.

Acusados da autoria do crime de morte, António Jorge (Tó-Jó), de 24 anos, Nuno Lima, de 21 e Sara Matos, de 24, começam hoje a ser julgados, os dois primeiros pela execução, e a Sara como co-autora, que teve conhecimento do planeamento da carnificina, e nada fez para evitar o crime que deixou Ílhavo e o País abalados pela violência perpetrada. O cri-

me ocorreu na madrugada de 12 de Agosto de 1999, algumas horas depois do eclipse solar, e os seus autores arriscam agora uma pena de 25 anos de cadeia, podendo a Sara, se for provada a sua culpabilidade, ter uma pena idêntica, presumivelmente atenuada. O médico foi vítima de vinte facadas, segundo fonte da PJ divulgadas na altura, e a mulher, ain-

gida por uma facada no peito seria depois arrastada, ainda com vida, antes de receber o golpe fatal, havendo ainda uma tentativa de queimar os corpos após o horrendo crime.

A GNR de Ílhavo prepara medidas especiais de segurança no acesso e no interior do Tribunal, prevenindo reacções exaltadas da população.

Especial Empresas

Esta edição contém um especial de 12 páginas inteiramente dedicada às 500 Maiores Empresas do distrito de Aveiro

entrevista da semana, Mário Soares



O Governo devia estar mais atento ao problema do alcoolismo

Páginas 3, 4 e 5

publicidade

expert Válio a Nossa Loja ON-LINE
www.expert-aveiro.com

email: aveiro@expert-aveiro.com
geral: geral@expert-aveiro.com
apoio-cliente: apoio-cliente@expert-aveiro.com
pedido-ortof: pedido-ortof@expert-aveiro.com

C&O CARLOS & OLIVEIRA, LDA
CARRANDEIROS, ÍLHAVO, VILA DO
Real das Cardeiras, 11 • Esgueira • 3800-205 AVEIRO
Tel. 234 300 400 • Fax 234 300 401

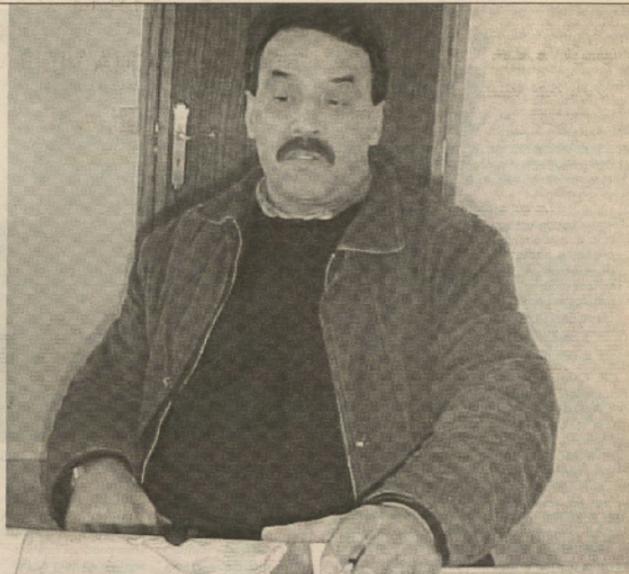
BREVEMENTE NAS BARROCAS

O Moliceiro desce-lhe
um Feliz Natal
e um
Brispero Ano Novo



Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com

Mário Soares é o presidente do Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro (CARDA). Naturalmente, a nossa conversa procurou abordar o problema do alcoolismo no distrito de Aveiro com a frieza necessária para não suscitar grandes alarmismos numa situação que Mário Soares define como muito grave. A prová-lo estão os resultados: o alcoolismo é a terceira causa de morte em Portugal e os portugueses os maiores consumidores de bebidas alcoólicas na Europa. Pelos danos sociais e familiares que o problema causa, o presidente do CARDA afirma que o «Governo devia dar mais atenção ao problema do alcoolismo que não é menos grave do que o problema da toxicod dependência». Segundo Mário Soares, o número de pessoas a abusar no consumo de álcool está a aumentar, sendo os jovens um dos grupos que mais exagera.



O Governo devia estar mais atento ao problema do alcoolismo

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como e quando surgiu o Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro (CARDA)?

Mário Soares (MS): Oficialmente, completámos há umas semanas atrás um ano de vida. Contudo, já estávamos a trabalhar há cerca de dois anos e meio, em São Bernardino. Éramos apenas um grupo de pessoas que procurava encaminhar os doentes alcoólicos para tratamento. Entretanto, reunimos a condições necessárias para formarmos

a associação, o que nos permite desenvolver um trabalho muito mais organizado.

CP: Neste momento o CARDA é suficientemente conhecido?

MS: Sim. As pessoas sabem da nossa existência e conhecem o nosso trabalho. Por isso, procuram-nos. E tanto é assim que temos levado, nos últimos dias, muitas pessoas para internamento em Coimbra.

CP: O aumento da procura dos serviços do CARDA significa o aumento do número de alcoóli-

cos ou o aumento da consciência de que a pessoa está doente e precisa de ajuda?

MS: Aumento do número de casos de alcoolismo por um lado, mas também a consciencialização por parte do doente de que precisa de ajuda. É evidente que uma pessoa a passar por um problema de alcoolismo deixa de ter a mesma produtividade no local de trabalho, arranjando problemas de ordem social e familiar. Ao tomar consciência desta realidade é natural que procure ajuda. Mesmo assim, em Aveiro ainda se nota um certo pudor

em pedir ajuda. As pessoas têm vergonha do problema, o que torna mais difícil uma abordagem a quem está a precisar de ajuda.

CP: Quem é que de uma maneira geral procura mais ajuda?

MS: Neste momento, as pessoas que nos procuram são essencialmente novas. São indivíduos com idades compreendidas entre os vinte e os trinta e poucos anos.

CP: Isto pode significar que as pessoas abusam cada vez mais de bebidas

alcoólicas?

MS: Sim e cada vez mais cedo. Não nos podemos esquecer que existem cerca de 750 mil alcoólicos no nosso país e que a nossa juventude é a que mais bebidas alcoólicas consome na Europa!

CP: De que forma o CARDA apoia os doentes alcoólicos?

MS: Após a desinstituição que é feita em Coimbra, o doente alcoólico tem que ser permanentemente acompanhado. Aqui a família e o CARDA são muito importantes. O apoio é fundamental para a continuidade do trata-

mento. De outra forma, é fácil que o indivíduo tenha uma recaída, o que é extremamente grave. É o nosso apoio e de tal forma importante que são muitos os médicos que o reconhecem. Por isso, estamos a tentar encontrar uma forma de colaboração com a unidade de alcoologia do Hospital de Aveiro, de forma a darmos o nosso contributo aos doentes que fazem nesta unidade hospitalar o tratamento e simultaneamente podermos utilizar aquele serviço para internamento dos doentes que nos procu-

Continua na pag. seguinte



FINÇOR - SOCIEDADE CORRETORA, S.A.

Negociação de acções em tempo real e acompanhamento por profissionais

Av. Lourenço Peixinho, n.º 63 Edif. Ana Vieira, 1.º andar, sala A - Aveiro

Tel. 234 380 680 Fax 234 380 689

entrevista

entrevista da semana [Mário Soares] mas abreviada

Continuação da pag. anterior
ram. De uma reunião que fizemos há relativamente pouco tempo com o director do Hospital de Aveiro, dr. Rui de Brito, podemos dizer que esta colaboração vai acontecer assim que estejam reunidas as condições necessárias.

Apenas temos uma sala que não é grande e onde funcionam os serviços administrativos e onde fazemos as reuniões de grupo...

CP: Quais são os principais carências do CARDA?

MS: Sobrevivemos com algumas dificuldades económicas. Por outro lado, não temos um transporte próprio, o que nos faz, realmente, muita falta. Não temos uma sede própria nem que reúna as condições necessárias para o desempenho do nosso trabalho. Não precisamos de nenhum carro novo. Bastava-nos um meio de transporte que nos servisse para fazer as deslocações a Coimbra. E aproveitei para lembrar a alguma empresa ou a alguma instituição que tenha um carro de que não precise que nos ofereça essa viatura... Ainda no que diz respeito à sede apenas pretendemos um espaço onde tenhamos, pelo menos, duas salas, onde possamos fazer o aten-

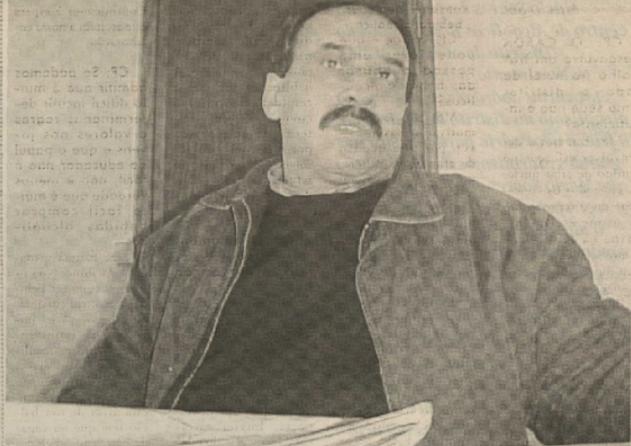
dimento com mais praticidade e onde nos possamos reunir sem sermos ouvidos na rua. Apenas temos uma sala que não é grande e onde funcionam os serviços administrativos e onde fazemos as reuniões de grupo...

CP: A desenvolver um trabalho de extrema importância ao nível social, o CARDA tem sido apoiado?

MS: Neste momento, a maior falta dos nossos apoios vem da Câmara Municipal de Aveiro que há pouco tempo equipou a nossa sede com material informático que nos estava a fazer muita falta. Também por indicação da Câmara fomos contemplados com um subsídio que resultou das receitas da DECOR-CASA, realizada em Outubro. O governador civil de Aveiro também nos tem apoiado muito quer financeira quer moralmente. As juntas de freguesia, nomeadamente a da Glória, da Vera Cruz e de Eixo, têm-nos dado algum apoio financeiro e logístico e justiça seja feita, a Junta de Freguesia da Glória tem sido excepcional: dá-nos tinteiros para as impressoras, papel, subscritos, deixamos tirar fotocópias de graça...

CP: Estes apoios são suficientes?

MS: Não. Não são. Apesar das ajudas, o CARDA tem muitas



despesas... Para além de todas as despesas que este tipo de associações têm, nós temos muitas vezes que dar alguma ajuda financeira a pessoas que estão em tratamento, uma vez que muitas delas estão a passar por momentos muito complicados, porque perderam os empregos e que nem sempre têm dinheiro para comprar os medicamentos ou para comer. Muitas vezes é o CARDA que os compra.

CP: Há perspectivas de virem mais apoios?

MS: Temos um projecto na Administração Regional de Saúde que

penso virá a dar os seus frutos. E por todo este mês, princípios do próximo podemos vir a conseguir o estatuto de Instituição particular de Solidariedade Social, o que seria muito importante para o nosso Centro, uma vez que passaríamos a ter um subsídio que nos aliviaria em muito as nossas despesas. Por outro lado, com este estatuto viríamos a ter a trabalhar connosco um psicólogo, um assistente social e outros técnicos que seriam a mais-valia para o nosso projecto. Se assim for, mais urgente se torna que consigamos umas instalações maiores.

O alcoolismo é a terceira causa de morte no nosso país...

CP: O Governo tem estado atento ao problema do alcoolismo?

MS: Não tanto quanto seria desejado. Penso que se tem dado - e muito bem - muita atenção ao fenómeno da toxicod dependência, mas que o alcoolismo tem sido um pouco negligenciado. Penso que o Governo devia estar mais atento ao problema do alcoolismo. Lemos em todos os jornais e ouvimos na televisão a toda a hora que Portu-

gal é o país da Europa onde se consome mais álcool e os resultados são evidentes com um enorme número de acidentes em resultado de estados de embriaguez... O alcoolismo é a terceira causa de morte no nosso país... Ora quer-me parecer que este panorama exige uma maior atenção por parte dos ossos governantes.

CP: O panorama do alcoolismo é, portanto, assustador?

MS: É. Infelizmente, o panorama não é nada simpático.

Continua na pag. seguinte

Mário Soares

O espírito da beira-mar

Mário Soares tem 48 anos. Nasceu num dos bairros mais típicos da cidade aveirense: a beira-mar. Casado e com uma filha, Mário Soares é hoje um alcoólico recuperado. Depois de amargar nas ruas de um vício que deixa algumas sequelas empenhou-se na ajuda de pessoas que como ele tinham deixado de viver. No fundo, Mário Soares tenta re-

cuperar a vida. A dele e a dos outros. Tudo isto pode até parecer bonito, mas não é fácil. Os apoios para causas como a que defende não são muitos. As dificuldades são enormes. Por isso, reparte as horas do dia entre o trabalho que lhe garante a sua subsistência e o Centro de Alcoólicos Recuperados. Não o ouvimos lamentar-se, mas a verdade é que o Centro lhe ocupa muito tempo e lhe dá muitas despesas. Contudo é um projecto de vida que pretende levar para frente. E, quanto a nós, muito bem.

Mário Soares tem ainda a mesma garra que uti-

lizava nos jogos de futebol, quando vestia a camisola a aurinegra. Sim, porque o Mário Soares foi o Mário Planta, um dos defesas mais aguerriados que a equipa aurinegra conheceu. Que o confirmem os adversários... Hoje, as "quatro linhas" são o palco da vida. O adversário, uma doença difícil de vender. As faltas que comete são o pouco apoio que vai dando à família. Os golos? A sua recuperação e a de tantos homens e mulheres que o procuraram. Pela coragem, é difícil não vestir a mesma camisola que pes

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovicias@net.pt. Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publinterprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vicente, Solomé Silvo, António Bojucha. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovicias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcinda Rodrigues; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Arnau Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Comerio, Carlos Colábrico, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Fostro Ferrero, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Poposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomes, Manuel Paulo Dias, Mário Casado, Marado, Maria Emilia Carvalho, Mário Faria, Maria Ramos, Paulo Vilória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Carozz. Distribuição: Publinterprime, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registo: SRP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/97. Preço de cada número: 105000 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500000 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



dia

14

Detetados três indivíduos

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro (PSP) deteve três indivíduos suspeitos de terem assaltado três ouvrieras na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Os assaltantes, um romeno de 22 anos, um português, com 26 anos e uma mulher de 20 anos, de origem moldava, residentes em Águeda, foram ouvidos no Tribunal de Aveiro.

Reunião de trabalhadores

A Comissão de Trabalhadores da C.A.C.I.A. - Renault reuniu-se com o IDICT num encontro onde foram discutidos, entre outros assuntos, o trabalho precário existente na empresa e as suas consequências nos trabalhadores.

Actualmente, trabalham cerca de 800 pessoas dos quais 180 estão com vínculo precário repartidos entre contratos a termo certo e trabalho temporário.

dia

15

Campanha de sensibilização

Terminou a campanha de sensibilização ambiental "Não tranques as portas de casa", promovida pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Aveiro em colaboração com os Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SUMA). A campanha, que se destinou aos alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Aveiro, teve como objectivo sensibilizar os mais novos para questões políticas ambientais e gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos.

Animação para a pequenada

Cerca de 1000 crianças participaram numa festa de Natal levada a efeito pela Junta de Freguesia da Glória (Aveiro). A iniciativa, que decorreu no Pavilhão dos Galitos, contou com a presença de ilusionistas e palhaços. No final, a empresa ofereceu um lanche a todas as crianças.

Acidente em Albergaria-a-Velha

Um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente que ocorreu na EN1, freguesia da Branca (Albergaria-a-Velha). O choque entre um veículo leveiro e um de duas rodas, levou a que o condutor deste último ve-

ículo tivesse ferimentos ligeiros. Os bombeiros de Albergaria transportaram o jovem de 22 anos para o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) local tendo sido, posteriormente, levado para o Hospital de Aveiro.

dia

16

Natal é na Renault

O concessionário Renault A. Fontes realizou uma festa para as crianças do distrito de Aveiro, no âmbito de um concurso de Presépio, cujo objectivo era premiar a criatividade em artes plásticas entre os seis e os 13 anos. Para animar a festa estiveram presentes palhaços, fantoches e outros divertimentos que fizeram as delícias da juventude. No final, a empresa ofereceu um lanche a todas as crianças.

dia

17

Viagem a Guimarães

O gabinete de Relações Internacionais da Universidade de Aveiro (UA) promoveu mais uma actividade dedicada especialmente

a todos os alunos estrangeiros da UA. Desta vez, os alunos puderam fazer uma viagem a Guimarães.

O objectivo é promover o convívio e integração dos estudantes dos vários pontos do globo que, por um ou mais semestres, estão inscritos na UA.

No mês passado, cerca de 115 alunos reuniram-se com o reitor, num jantar que decorreu no Restaurante Universitário. Também em Novembro, os estudantes estrangeiros visitaram Coimbra e Conimbriga.

dia

18

Semana da solidariedade

Até amanhã, o concelho de Ilhavo realiza a Semana da Solidariedade 2000, organizada pela autarquia ilhavense. A iniciativa reúne especialistas da área da acção social para a reflexão da actividade, palestras e exposições de artesanato e programas de animação socio-cultural.

dia

19

Pedagogia Universitária na UA

No seguimento do sucesso alcançado em Junho, com a primeira edição das Jornadas sobre Pedagogia Universitária, o departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro (UA) promoveu a segunda edição. O programa, que se destinou, prioritariamente, a docentes e estandantes universitários, contou com a realização de mesas redondas, simpósios e debates moderados por Isabel Alarcão, vice-reitora da UA, e por Júlio Pedrosa, reitor da UA.

"Show da Ciência"

Tendo em vista as celebrações de Natal, a Mad Science Aveiro ofereceu um "Show de Ciência" às crianças da pediatria do Hospital Distrital de Aveiro, com o objectivo de lhes proporcionar um momento diferente e divertido.

A Mad Science é uma empresa de franchising na área da ciência e tem como objectivo estimular a imaginação e curiosidade das crianças, proporcionando-lhes divertimento, entretenimento e actividades educacionais que permitem uma clara compreensão do que é a Ciência e como afecta o mundo em seu redor.

dia

20

Convívio de Natal

A Secção Autónoma de Gestão e Engenharia Industrial (SAGEI) preparou o convívio de Natal para todos os alunos, professores e demais elementos da secção. Em simultâneo decorreu o concurso "Figurinhas de Natal" com a participação de pastelarias aveirenses e com um júri constituído por professores, elementos do conselho directivo, reitoria e comissões de cursos. O sorteio do cabaz de Natal foi outro acontecimento que mereceu destaque.

Festa de Natal da UA

O Pai Natal apareceu carregado de presentes na festa de Natal da Universidade de Aveiro. Quem ficou maravilhado com a visita foram as 135 crianças que, juntamente com os seus pais (funcionários da casa) se reuniram no Restaurante Capela.

Esta é a quinta vez consecutiva que a Associação e a Cooperativa de Funcionários da UA organizam a festa de Natal para os funcionários da casa e respectivos acompanhantes.

Alfredo
cabeleirosFestas Felizes
a todos os Clientes e Amigos

Rua João Mendonça, 17 - 1º - Tel. 234424536 • 3800 AVEIRO

EdicópiaRua Híntzo Ribeiro, N.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 426 771O SEU CONCESSIONÁRIO
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

MINOLTA



Copiadores - Fax - Impressoras



MINOLTA

CURSOS GRATUITOS

O sector industrial já não é o que era... já ouviu falar em **Comandos Numéricos ou CNC...** então sabe do que estamos a falar, não se deixe ultrapassar pelas novas tecnologias porque Adecco Formação o pode ajudar oferecendo-lhe

Uma Formação Grátis

Finda a qual já não será o operário não especializado para se tornar um **Operador de CNC** adquirindo conhecimentos de desenho mecânico, de processos tecnológicos, de controlo estatístico de processo...

Oferecemos: Subsídio de Alimentação; Subsídio de Transporte; Prémio Final de Curso; Diploma e possibilidade de Integração em Empresa prestigiada na Zona

Para mais informações

Contacte: 234 384 498 ou 234 383 881 / 965 066 954

Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Sarama,
20 - 3º
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, Sala B
Telef. Fax 234 386 232

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Aveiro

Na Assembleia Municipal

Passagens de nível sem guarda
- o drama da ferrovia

A primeira sessão da reunião de Dezembro da Assembleia Municipal realizou-se no Centro Cultural de Aradas, fazendo coincidir a sua realização com a Presidência Aberta da Câmara Municipal, também naquela Freguesia, e foi marcada por uma intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Esigueira que positivamente calou toda a assembleia. Fernando Leitão recordou o trágico acidente que ceifou três vidas numa passagem de nível sem guarda, lamentando que a REFER não encare o problema da segurança com a prioridade que se exige. Aquele autarca disse ainda que todos os dias 27 de cada mês à autarquia e a população promoverão uma "romagem" ao local, para deposição de uma coroa de flores, para de uma forma pacífica, sem contestação e sem reivindicações exacerbadas, lembrarem aos

responsáveis que, se não podem devolver as vidas podem, pelo menos, propiciar que não continuem a ser ceifadas.

«É preciso não termos vergonha nenhuma para que nesta altura, neste século, ainda mantenhámos em activo na Linha do Vouga, e no troço entre Aveiro e Águeda (20 quilómetros) com 53 passagens de nível sem guarda. Isto converte-nos, e isto sempre por todas as vidas que ali foram ceifadas», referiu Fernando Leitão, para silenciar o que tem havido muita preocupação com a insegurança no IPS, mas «nunca vi aqui clamar pela insegurança das Linhas do Vouga».

Recordou-se que no troço ferroviário que liga Aveiro a Águeda o número de passagens de nível ultrapassa as setecentas, sendo que só no concelho de Aveiro o seu número é de 27 e das quais apenas 8 têm guar-

da. Respondendo a algumas críticas sobre o saneamento da situação caótica do trânsito no ódode, que choeram de todas as bancadas, incidindo principalmente no estacionamento anárquico na zona do Rossio e Praça do Peixe, e ainda junto ao Mercado Manuel Firmino. Foi chamada a atenção para o acto da possibilidade de um acidente grave (incêndio, por exemplo) na zona da Praça do Peixe, a que os Bombeiros não terão qualquer hipótese de acesso. Face ao estacionamento irregular, em cima dos passeios, em segunda fila e obstruindo os acessos à zona pedonal. Relativamente à observação apresentada por Clara Ribeiro (PSD) e João Barbosa (PS) que se manifestaram contra os estreitos passeios na zona do Mercado Manuel Firmino, Alberto Souto anunciou que a marginal ao Canal Central, entre o Fórum e a Ponte de Pau, vai ser sujeita a obras e à recuperação dos muros do Canal, estando projectado o alargamento dos passeios e uma iluminação condizente, o que tornará a zona num aprivazal espazo.

Armando Vieira (PSD) referiu-se às vias de comunicação que considerou como «a pior rede de estradas municipais dos distritos», recebendo como resposta de Alberto Souto que «se se queixam de mau estado das estradas não estão atentos às obras de saneamento e outras, e não tem cabimento asfaltar estradas que se sabe de antemão que vão ter

credibilizámos aos olhos as populações».

Armando Vieira (PSD)

«A questão que quero colocar é uma denúncia e um protesto público contra aquilo que considero ser a falta de cuidado e de atenção em relação ao conteúdo participativo da nossa democracia por parte do Presidente da Câmara e da Câmara a que preside (...) a Câmara convidou a concelhia o PCP para dar opiniões acerca de um Plano e sugestões para o mesmo, que tinha sido votado e fechado na véspera, na Câmara Municipal. Ora se isto é democracia... isto é fingir que se az alguma coisa quando na prática coisa não é feita»

António Salavessa (PCP)

«Em termos de contas, as dividas desta Câmara Municipal começam a preocupar demasiado... quatro milhões de contos!! Se pegarmos na dívida de um milhão e meio de contos dos Serviços Municipalizados, mais dois milhões e meio de contos já declarados pela Câmara Municipal, fora aquelas que a C.M. têm e ainda não nos revelou... (...) penso que é demasiado preocupante»

Manuel António Coimbra (PSD)

«Se nós tivéssemos a mesma recepção nos países para que nos deslocámos, e nós fizésemos o que nós neste momento iremos fazer a esses estrangeiros, com certeza que Portugal hoje não seria aquilo que é (...) Devemos receber as pessoas com dignidade, não podem vir na clandestinidade. Devemos fazer com que as associações, humanitárias que estão disponíveis para qualquer coisa se comecem a preocupar com este problema»

Álvaro do Bem (PS)

ouvindo as nossas gentes...



Faltam quatro dias para o Natal. Numa altura em que as pessoas andam atarefadas com as compras, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS saiu à rua para saber quais os desejos dos aveirenses para esta quadra festiva. Para isso, conversámos com David de Matos Ferreira, um motorista reformado de 61 anos, natural da beira-mar que deseja a todos «paz, sossego e saúde.»

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Faltam quatro dias para o Natal. O que é que deseja para este quadro?

David Ferreira (DF): Paz, sossego e saúde. Para mim, estas palavras têm um grande significado. A quadra natalícia tem um simbolismo especial, na medida em que as pessoas tornam-se mais sensíveis aos problemas que existem e ficam mais unidas. Mas solidariedade é outro desejo que gostaria de ver concretizado, mas que se prolongasse durante todo o ano, pois parece que as pessoas só se lembram de ser solidárias nesta altura do ano. É tudo uma hipocrisia!

CP: Quais os seus votos para todos os aveirenses?

DF: Lutem pelos seus ideais e pela terra onde vivem, para terem mais e melhores vidas. Este é um voto que eu desejo não só para os aveirenses, mas para todo o mundo. Deixem a hipocrisia, o egoísmo e o ódio de lado e que outros valores mais altos e nobres se levantem. Desejo, também, que todos tenham saúde, pois sem ela as pessoas nada podem realizar nem concretizar. Temos de estar conscientes da existência de alguns problemas e não pensar, somente, no bem-estar da nossa família e amigos. Temos de ser generosos durante o ano inteiro e partilhar o pouco que temos pelos que mais precisamos.

CP: E quanto a prendas? Estão todos felizes?

DF: Não posso dizer que comprei prendas. Prefiro dizer lembranças. Se fossemos a comprar prendas para todas as pessoas de que gostamos, o dinheiro que ganhámos não chegava. Já fiz todas as compras. Não gosto de deixar tudo para a última hora, porque, com a aproximação do Natal, as lojas ficam apinhadas de gente. É uma autêntica confusão! Tenho uma neta e, para ela, já lhe comprei, também, uma coisinha. Contudo, a prenda que considero mais importante é haver comida e bebida na mesa. Estas são as principais prendas que muitas pessoas gostariam de ter e não podem.

CP: Em relação ao ano passado, notou algum subida dos preços?

DF: Os preços subiram ligeiramente. Mesmo assim, continuo a fazer as compras de Natal para a família. Nunca faço contos aquilo que gasto só para não me assustar. Prefiro ficar na ignorância. O décimo terceiro vem auxiliar nas compras de Natal. É um extra que recebemos e que também gastamos logo de seguida. Mas, enquanto houver saúde...

O que eles disseram...

«Cada vez que venho às freguesias rurais não fico invejoso mas digo que eu, no centro da cidade, tenho uma sala de estudo de Freguesia conjunta a ser duas salas e numa chove lá dentro»

João Barbosa (PS)

«Junto ao antigo Mercado Manuel Firmino, onde estão a colocar os candeeiros junto à Ria, os pitões estão todos de fora, tem quatro cominhos em cada canto onde as pessoas de idade ou passam ali à noite, podem sair»

Clara Ribeiro (PSD)

«Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara por que não dá razão o Sr. assina ordens de pagamento ou guias de pagamento quando não tem dinheiro em Caixa. Ou por outro, porque razão é que a Câmara Municipal de Aveiro não consegue dimensionar o seu Caixa para, pelo menos, cobrir as ordens de pagamento assinadas pelo Sr. Presidente da Câmara?»

Diogo Machado (CDS/PP)

«O que vem no PIDDAC nem sempre diz nada. É verdade, nomeadamente quando se trata de governos socialistas então quer dizer muito pouco. É verdade que foram feitas propostas de alteração de obras de condimento, e não foi nenhuma considerada. Esta forma de estar na política, que eu estou a aprender, mas não quero aprender, é absolutamente errada, com este governo, com os governos do PSD, sempre que se az isso ou acho que é absolutamente errado. Não é assim que nos

CABELEIREIROS

N
O
V
GERAÇÃO

Descontos especiais até ao fim do ano.

Festas Boas

Cabeleireiro * Estética

Travessa da Rua Direita, n.º 4, 1.º - Dto - AVEIRO - Telef. 234.383.195



Terminada a Afirmação

\$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.

ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.

Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.

Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, n.º 33 - 6.º - "ALF" sala 27 - SANTA MARIA DA FEIRA
Tele. 983 387 529

Aveiro

Apesar de receberem 900 contos cada Trabalhadores da FRAPIL fazem queixa à UEFA e à FIFA

O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem deu razão aos 122 ex-trabalhadores da FRAPIL que há dez anos lutam pelo recebimento dos salários que a empresa lhes devia. A sentença de Junho do ano corrente só agora foi cumprida, devido ao cumprimento dos trâmites legais, e do passado sábado foram entregues os cheques correspondentes à sua

quota parte da indemnização, que ascendeu a 900 contos, recebendo Maria de Lurdes Modesto mais uma compensação de 300 contos pelas despesas que entretanto efectuou, já que foi ela o verdadeiro motor impulsor de uma luta que ainda não terminou.

Os ex-trabalhadores da FRAPIL reclamam ainda o cumprimento da sentença do Tribunal de

Aveiro e «até lá precisamos continuar com diligências para que, daqui a ano e meio ou dois anos, estarmos de novo todos juntos a comemorar a entrega de mais um "óscar", desta vez do melhor feito heróico», como salientou Maria de Lurdes Modesto no almoço comemorativo que se realizou numa unidade hoteleira da cidade.

A porta voz dos ex-trabalhadores referiu ainda que so "barco" neste momento está ancorado mas a tripulação continua em actividade. Há diligências que temos de continuar a fazer, insistiu de junto de alguns organismos, nomeadamente da Câmara Municipal de Aveiro, para dar "gás" à aprovação do Plano de Pormenor

de Sá-Barrocas», avisando desde já que na próxima semana serão entregues queixas FIFA e à UEFA, tendentes a demonstrar aqueles organismos que «quem não é capaz de fazer aprovar o referido Plano de Pormenor pode por em causa a realização do EURO-2004 em Aveiro».

Ao que o Campeão das Províncias apurou,

as indemnizações a que alguns dos ex-trabalhadores da FRAPIL têm direito andam na casa dos 2 mil a seis mil contos, e é por essas indemnizações que Maria de Lurdes Modesto afirma que «a luta vai continuar até vermos as nossas reivindicações satisfecitas, mesmo, contra aqueles que pensavam que nos desmotivavam».

Governo Civil apoia Bombeiros com 9 mil contos

O Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, assinou na passada 3ª. Feira um protocolo com a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro tendo em vista a «promoção de uma for-

mação e qualificação técnica e operacional adequada a todos os elementos dos Corpos de Bombeiros do Distrito» concedendo um subsídio no montante de 9 mil contos que «se destina à ela-

boração de um livro técnico que cobrirá toda a área operacional dos Bombeiros e Comandos, bem como à continuação da formação com o laboratório móvel de fogo e viatura de intervenção

químicas».

Antero Gaspar, na oportunidade, referiu que «o Estado e as Autarquias não têm capacidade para distinguir do valioso e meritório trabalho desenvolvido pelos bombeiros. Mas, embora assim seja, é necessário continuar a reforçar os apoios e esse estímulo para melhorar as instalações, a formação e a qualificação dos nossos bombeiros. Penso que nestes últimos 4/5 anos foram dados passos significativamente importantes, no distrito de Aveiro, sobre-

tudo na preparação na área da protecção Civil, considerando depois que apesar da escassez de meios financeiros os Governos Civis, entendidos que devia concentrar esforços, meios, para contratualizar com um protocolo de cooperação financeira, baseado sobretudo na formação e qualificação dos bombeiros classificando os bombeiros como «imprescindíveis no sistema de Protecção Civil, e importante, a conjugação de esforços dos poderes públicos, governo, autarquias

e bombeiros, porque só assim será possível combater situações de risco, e garantir a protecção e segurança de todos».

Castro Valente, Presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro, manifestou-se sensibilizado por «ver que o nosso governador tem a consciência plena do nosso valor, e mais uma vez demonstrou que está conosco, assumindo inteiramente a sua posição de quem tem o dever e a responsabilidade de ter a segurança do distrito na sua mão».

Agueda
Soft

www.aguedasoft.com

E-mail aguedasoft@aguedasoft.com

CPU
633
CELERON
159.900\$00

IMPRESSORA
CANNON
BJC - 3000
29.000\$00

VGA RIVA TNT 32 MB
SOM 16 BIT
MODEM 56K
BOARD XD2000 ATX
CD ROM 52X CREATIVE
COLUNAS 140W TEAC
DIMM 64MBPC 100
CAIXA ATX
DRIVE DISQUETES
RATO PS/2
TECLADO WIN 98 PS/2
DISCO 10 UDMA 66
MONITOR 15LG
TAPETE

- Auditoria informática
 - Certificações de redes informáticas industriais
 - Certificação de redes Microsoft Windows 2000
 - Instalação e configuração de redes locais e alargadas
 - Licenciamento e criação de software
 - Formação
- Comercialização e manutenção de equipamento de escritório

Rua Joaquim Valente Almeida- Bloco A R/C Dº.
3750 - 154 Agueda

Tel.f.: 234 604865/6
Fax: 234 604867

Litografia de Artur Fino evoca S. Gonçalinho



A Comissão fabriqueira da Feitas em Honra de S. Gonçalinho tem este ano um novo elemento para recolha de fundos.

De novo uma obra de arte, editada em litografia para uma maior distribuição, trata-se de uma obra original do artista plástico aveirense Artur Fino que simbolizou o Santo em duas perspectivas.

«Trata-se de uma forma diferente de eternizar o Santo da minha devoção» disse-nos Carlos Souto, da Confraria e S. Gonçalo, - «a quem sou devedor da concessão de dois milagres», e constitui uma obra de inegável valor estético.

agenda

ag

de 22 a 27 de Dezembro

► **dia 22** Animação de Natal com a actuação do Quarteto de Saxofones, do Grupo ARS Ensemble (Chorinhos Brasileiros) e Bairrada Brass, às 21,30 horas, em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► Música ao vivo, com a actuação de "Nelo Ribeiro" (música latina e brasileira), a partir das 23,30 horas, no Restaurante Salpoente, em Aveiro.

horas, no Pavilhão Gimno-desportivo da Escola Secundária João Carlos Ceceira Gomes (Ilhavo).

► Concerto de Natal com a actuação dos "TETVO-CAL", às 21,30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Estarreja.

► Sarau musical com o Grupo Coral Sol Poente e Escola de Música Oliveira Muge, às 21 horas, na Capela do Furadouro (Ovar).

► "Hora de Poesia" com Manuel António Pina e António Monteiro, às 21 horas, no Rossio (Santa Maria da Feira).

► **dia 23** Escultura de Balões, às 14,30 horas, em diversos espaços da cidade de Aveiro. Pelas 16 horas haverá animação de Natal com a actuação do Quarteto de Saxofones, Grupo ARS Ensemble e Bairrada Brass e, pelas 17,30 horas, está previsto um presépio na Ria de Aveiro (Canal Central). Às 18,30 horas, o Grupo de Cantares Xailes de Aveiro irá actuar na Praça Joaquim Melo Freitas.

► **dia 24** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 25** Apresentação de teatro e variedades, às 21 horas, no Centro Cultural e Paroquial de Argoncilhe (Santa Maria da Feira).

► **dia 26** Animação com "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Espegueira (Aveiro).

► **dia 27** Actuação da Juventude de Aveiro apresenta, às 21,30 horas, o filme "Ondas de Paixão", de Lars Von Trier.

► Participações das Associações "Os Ilhavos" e "Senhores dos Campos" - secções de atletismo - no Torneio de Abertura de Atletismo de Pista Coberta, em Espinho.

► "Arte Aplicada" por Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. O curso de "Corte e Costura", por Elizabeth Diniz, realiza-se das 20,30 às 22,30 horas.

► **dia 28** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 29** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 30** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 31** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

Aveiro.

► Festa de Natal com os Pequenos Cantores e Escola de Ballet da Casa da Gaia - Argoncilhe, às 15 horas, no Centro Social e Paroquial de Argoncilhe (Santa Maria da Feira).

► Visita dos Pais Natal a Rio Meão, das 19,30 às 22 horas, em Santa Maria da Feira.

► Cursos de "Fotografia" por Pedro Sotomayor e "Macramé" por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

► **dia 26** Animação com "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Espegueira (Aveiro).

► **dia 27** Actuação da Juventude de Aveiro apresenta, às 21,30 horas, o filme "Ondas de Paixão", de Lars Von Trier.

► Participações das Associações "Os Ilhavos" e "Senhores dos Campos" - secções de atletismo - no Torneio de Abertura de Atletismo de Pista Coberta, em Espinho.

► "Arte Aplicada" por Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. O curso de "Corte e Costura", por Elizabeth Diniz, realiza-se das 20,30 às 22,30 horas.

► **dia 28** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 29** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 30** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 31** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

dade de Aveiro.

► "O que é que aconteceu na terra dos Protopóios" é o título da peça de teatro que sobe ao palco pelo Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), às 16 horas, em Aveiro.

► **dia 25** Espetáculo de teatro e variedades, às 21 horas, no Centro Cultural de Rossas (Arouca).

► **dia 26** Animação com "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Espegueira (Aveiro).

► **dia 27** Actuação da Juventude de Aveiro apresenta, às 21,30 horas, o filme "Ondas de Paixão", de Lars Von Trier.

► Participações das Associações "Os Ilhavos" e "Senhores dos Campos" - secções de atletismo - no Torneio de Abertura de Atletismo de Pista Coberta, em Espinho.

► "Arte Aplicada" por Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. O curso de "Corte e Costura", por Elizabeth Diniz, realiza-se das 20,30 às 22,30 horas.

► **dia 28** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 29** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 30** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

► **dia 31** Actuação do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e Coro Infantil da Tuna de Santa Joana, às 16 horas; em diversos espaços da cidade de Aveiro.

breves Aveiro

b

Programação de Natal continua

A Câmara Municipal de Aveiro programou para a época natalícia uma série de actividades. Assim, amanhã, pelas 21,30 horas, a animação vai estar a cargo do Quarteto de Saxofones, do Grupo ARS Ensemble e da Bairrada Brass. O local? Vários pontos da cidade. No sábado, pelas 14,30 horas, vai começar a ser construídas esculturas de balões em vários pontos da cidade. A animação volta a percorrer as ruas da cidade com a actuação do Quarteto de Saxofones, do Grupo ARS Ensemble e da Bairrada Brass, a partir das 16 horas. Às 17,30 a o Canal Central da Ria volta a ser o palco do Presépio. Uma hora depois, o Grupo Cantares Xailes de Aveiro vão estar na Praça Joaquim Melo Freitas para proporcionarem aos azevichens momentos musicais. No domingo, pelas 16 horas, o Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e o Coro Infantil da Sociedade Musical da Tuna Santa Joana, vão actuar em vários pontos da cidade. No dia 1 do próximo mês, a Filarmónica das Beiras estará no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para o Concerto de Ano Novo.

Arte e Cultura Teatro de Fantoches comemora 25 anos de vida

A Associação Arte e Cultura Teatro de fantoches escolheu o próximo sábado para comemorar os seus 25 anos de vida. Uma data de grande importância para todos aqueles que durante todos estes anos têm tentado manter viva a arte do teatro de fantoches. Mário Henriques, um dos elementos da Associação explicou ao nosso jornal como é que surgiu, há 25 anos, a Arte e Cultura Teatro de Fantoches: "A exibição, na época, de séries famosas e de todos os efeitos especiais provocou em nós algum fascínio e a motivação suficiente para experimentarmos a manipulação de bonecos". No Natal de 1975, fomos convidados a realizar uma peça para afirmar a festa da Fábrica Aleluia. Oferenciamos-nos nessa altura, um bombo e permitiram-nos a possibilidade de mais actuações.

"A actuação da Arte e Cultura desenrola-se no centro Paroquial da Vera-Cruz, onde o sr. padre Fernando nos têm possibilitado a realização de ensaios e espectáculos".

Ap longo dos 25 anos de vida, o grupo apenas tem actuado na época do Natal nas festas das escolas - onde actuam gratuitamente - e em empresas, com peças da autoria do grupo.

Festa em hora de S. Gonçalinho

Todos os anos, S. Gonçalinho é homenageado pelas gentes da beira-mar que nutrem pelo Santo um carinho muito especial. Este ano, a festa está marcada para os dias 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de Janeiro. E, como manda a tradição, cavacas, música e muitas romarias não vão faltar. O programa da festa já está elaborado e entre outros vai marcar presença o Grupo Etnográfico das Barrocas, o Coral da Vera-Cruz, e o Coral Litúrgico das Barrocas. Do programa faz, ainda parte, a participação de Quim Barrocos marcada para a noite do dia 13 de Janeiro.

"Tem que ser a última vítima"

É o alerta lançado pela Junta de Freguesia de Esgueira perante os acidentes que têm tirado a vida a muitas pessoas nas passagens de nível sem guarda. Como sinal de grande tristeza e desprovação perante a realidade, a Junta de Freguesia de Esgueira está a organizar uma romagem de silêncio, marcada para as 17,35 horas do próximo dia 27, junto à passagem de nível do Caião, Lugar de Esgueira. Para além da romagem em silêncio a Junta de Freguesia de Esgueira tem aberta uma conta (0.24035611, no BPI), para ajuda de três filhos da última das vítimas das passagens de nível sem guarda daquela freguesia.

cartoon



Breves Aveiro

b

Guia Jovem Aveiro

O Guia Jovem é uma agenda, especialmente orientada para os jovens e pretende ser uma "ferramenta" útil. Composta por diversa informação, desde os endereços das Juntas de Freguesia do concelho, passando pela Casa da Juventude, Parques de BUGAS, Universidade de Aveiro, e um mapa da cidade, a agenda será entregue gratuitamente aos jovens, num total de três mil exemplares.

Encarado pela Associação Académica como um desafio lançado pela autarquia e que «vimos todo o interesse em agarrar», Paulo Fontes salientou a necessidade de criar algo mais do que o «Guia do Caloiro», pensando também nos restantes estudantes - «extra Universidade» - «que dão vida a Aveiro». Assim, com o apoio de diversas associações de jovens e instituições, o material foi recolhido e compilado nesta agenda escolar que inicia a sua planificação em Setembro e termina em Setembro 2001, a exemplo do que acontece com o ano lectivo.

Envolvendo um investimento de cerca de quatro mil contos, no qual está já incluído o apoio ao «Guia do Caloiro», o projecto promete continuar.

Vencedor do Prémio Literário Vasco Branco

O Prémio Literário Vasco Branco, instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, foi atribuído a Nuno Alberto Marques de Figueiredo, natural de Coimbra, que concorreu com a obra intitulada "De que mais precisamos?". Utilizando o pseudónimo de Filipe André, o autor da vencedora escreveu uma história que retrata a geração de sessenta através de uma parábola.

Já "experiente" nesta área, tendo conquistado outros prémios, utilizando sempre pseudónimos diferentes, o autor da obra vencedora recebeu um prémio pecuniário de 1.000.000\$500, valor a que se acumula a edição da obra premiada pela Câmara Municipal de Aveiro.

Nuno Alberto Marques de Figueiredo nasceu em 1943 e é Licenciado em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico.

Entraram no concurso um total de 39 obras, mas apenas 30 respetivamente todas as regras do concurso.

O Prémio Literário Vasco Branco foi instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, com o objectivo de homenagear o escritor. Com a realização desta iniciativa, a autarquia aveirense pretende também galardoar anualmente um autor de romance infélico, contribuindo desta forma para estimular a produção e divulgação literária, assim como o aparecimento de novos autores junto do público em geral.

No dia das comemorações do 27º aniversário da Universidade de Aveiro, o Reitor Júlio Pedrosa referiu que «a Universidade não está a viver momentos fáceis em Portugal» defendendo que «os ataques à instituição universitária, vindos de múltiplos e bem diversificados sectores da sociedade, só podem ser respondidos por uma Universidade que seja factor de afirmação da competitividade do País, da Cultura Portuguesa e de uma imagem moderna do Estado».

Segundo afirmações de Júlio Pedrosa, «a Universidade de Aveiro não está fora deste realidade», reconhecendo que foram cometidos erros, e que há uma «consciência» em «constatarmos os erros» e «trabalhar para consagrar uma opção estratégica em que a Universidade de Aveiro se afirma como um sistema integrado, diverso de funções, geograficamente deslocalizado para responder às especificidades da região, o Plano de Desenvolvimento da UA procurará, segundo o seu Reitor, consagrar

cinco objectivos: consolidar uma oferta de formação inicial de natureza universitária e política; acolher uma ainda maior abertura a novos destinatários, de modo a atingir cerca de 12.500 alunos em formação inicial; estruturação de um programa de formação pós-graduada que, atendendo às necessidades de qualificação das actividades científicas, académicas, empresariais e da administração pública, atinja cerca de 2.500 pessoas; preparação de um programa de Educação à Distância que se afirme como meio de abertura do Ensino Superior a novas camadas da população; e oferta de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; reafirmação da Universidade pela Investigação Científica de qualidade; e criação de uma estrutura organizacional e de um modelo de gestão inovadoras e flexíveis» que garantam a transparência e a responsabilização pela qualidade do projecto institucional.

Júlio Pedrosa foi também crítico ao referir-se à falta de compreensão dos objectivos e dos critérios para uti-

lização dos recursos disponibilizados pela Universidade, relativamente ao contrato-programa celebrado entre a Reitoria e o Instituto de Investigação, mostrando-se, no entanto, «confiante de a rigorosa avaliação dos resultados alcançados e da adequação dos meios utilizados, nos proporcionará uma base sólida para confirmar ou rever as metas e as estratégias escolhidas», referindo mesmo que «a circunstância de o Ministério da Ciência e Tecnologia não estar a cumprir anualmente medidas de apoio à renovação e reforço de infra-estruturas de investigação» tem causado «sérias perturbações à dinâmica adoptada pela Universidade de Aveiro, frustrando expectativas e adiando investimentos fundamentais».

O ainda presidente da Associação Académica, Paulo Fontes, começou por felicitar a Universidade pela qualidade do ensino, pelo seu empenho na promoção do sucesso escolar e pela sua inovação, num discurso de alguma forma optimista e contraditório com o que fizera pouco tem-

po atrás, no início do ano lectivo, não deixando de frisar que «continuam a existir algumas sombras e obstáculos que toldam o avanço da Universidade de Aveiro rumo ao futuro», como uma lei do financiamento que «na sua perspectiva é «mais virtual que real», e que ainda é cega na distinção entre a qualidade e o desperdício, «uma lei que nada tem de encorajante para as instituições como a Universidade de Aveiro que primam pelo imperativo de uma boa gestão, otimizando os recursos do Estado e procurando fontes de receitas próprias que lhe permitam crescer».

Na opinião de Paulo Fontes, «os estudantes devem cumprir o seu papel e aproveitar todas as oportunidades colocadas ao seu dispor, tendo a noção das consequências dos seus actos», mas aos docentes cabe também «fazer um esforço para que o processo de aprendizagem cumpra os seus objectivos, deixando de lado os pudores de ter de melhorar as suas capacidades pedagógicas e de se submeterem a correcta avaliação».

Na opinião de Paulo Fontes, «os estudantes devem cumprir o seu papel e aproveitar todas as oportunidades colocadas ao seu dispor, tendo a noção das consequências dos seus actos», mas aos docentes cabe também «fazer um esforço para que o processo de aprendizagem cumpra os seus objectivos, deixando de lado os pudores de ter de melhorar as suas capacidades pedagógicas e de se submeterem a correcta avaliação».

Aveiro

Universidade de Aveiro comemorou 27º aniversário

- não faltaram louvores e críticas

GAZEMEIS
INSTALAÇÕES DE GÁS E AQUECIMENTO, LDA.

Empresa credenciada
pela Direcção Geral da Energia
com o n.º 07554

Telef./Fax 234 842 291 - Telem. 962 421 660 / 962 670 129

Rua Visconde Valdemouro - Galerias St.º António, E - O - 3690-389 Estarreja

EXEQUIMOS:
- Redes de Gás para GPL e Gás Natural
- Instalação de Centrais de Deteção e Corte de Gás
- Ligação de gás aos aparelhos de cozinha

INSTALAMOS:
- Rede de Aquecimento Central
em sobre EWRISB-PEX
- Radiadores, Caldeiras e Esquentadores

ARMANDA
Cabeleireira



E a sua equipa
desejam a todas as suas clientes o amável nesta passagem de Século
e de Milénio Boas Festas, Bom Natal e um Novo Ano cheio de felicidades

R. Dr. Alberto Souto, 40 - 1.º - 3800-148 AVEIRO



RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio dos Franjos)

**Deseja Festas Felizes
e Próspero Ano Novo
aos seus clientes e amigos**

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 234 423 457 - FAX 234 381 412



chicco

FoFuras

UM MUNDO PARA O SEU BEBÉ E CRIANÇA
CAMPANHA DE NATAL

BOAS FESTAS

Bebé confort



5% DE DESCONTO NA COMPRA DE QUALQUER ARTIGO NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO
(Não inclui puericultura leve nem pesada)

Edifício Maça (junto ao Pavilhão Gimnodesportivo) ANADIA - Telef. 231 616 201

ilhavo

A.M. sob o signo da unanimidade

Na última sessão da Assembleia Municipal de Ilhavo, que decorreu sob o signo da unanimidade, foram aprovados a alteração de Estatutos da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, e o Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Ilhavo.

Entretanto, na discussão da informação do Presidente da Câmara sobre a

actividade camarária no período de 16 de Setembro a 29 de Novembro, vários problemas foram levantados, designadamente o atraso do pagamento, por parte do Estado, das verbas em dívida ao clube do Gafanhão, considerando Ribau Esteves que a Câmara teve de conceder um empréstimo porque este já não aguentava mais os empreiteiros.

Na sua intervenção Ribau Esteves voltou a tecer críticas ao PIDDAC, por

este apresentar, não apenas em Ilhavo mas no País inteiro, uma baixa taxa de execução, salientando os casos do Quarteil da GNR, da ampliação da escola EB 2,3 da Gafanhão da Encarnação, que voltam a estar em PIDDAC, a EB 2,3 de Ilhavo, referenciando que «tirando o Porto de Aveiro, para o concelho de Ilhavo o PIDDAC é muito mau, mas pronto, é o governo que temos, mas a nossa estratégia é recorrer a fundos comunitários».

Mas a sessão não terminaria sem um episódio caricato, por estranho, já que estranhamente também o presidente deu a palavra ao vereador Humberto Rocha para que este, supostamente, a utilizasse em defesa da honra (?), mas que o vereador socialista iniciou com referências comparativas aos dois mandatos (o seu e o de Ribau Esteves), o que gerou um surruco que acabou por animar uma noite calma de muitos consensos.

o que eles disseram



conhecemos... que é um cheiro a maresia»

- Naísa Sardo (PS)

«O cheiro a maresia a que o sr. se refere, é orgânico, dissolve-se, agora o problema é o cheiro que vem dali (da bancada socialista) que não se dissolve».

- Álvaro Ramos (PSD)

«Hoje em dia as obras são muito caras e impõe-se a questão da resolução do problema da fiscalização, porque em algumas obras a qualidade fica muito a desejar».

- Francisco Mesquita (CDU)

«Assistimos a uma crise de sobrevivência do chamado comércio tradicional que assiste quase impotente ao desmoronamento daquele que durante séculos foi o seu espaço de trabalho e para o qual muito poucos olhamos. Mas há nos comerciantes tradicionais um certo marasmo, passividade em todo este processo».

- Naísa Sardo (PS)

«É importante referir a ideia de que o Regulamento (de horários de funcionamento dos estabelecimentos) é uma nova regra propiciadora de melhores condições que os operadores privados aproveitam ou não aproveitam».

- Ribau Esteves (Pres. Câmara)

«É lamentável que da sua boca, sr. presidente, saia uma coisa dessas... ou não conhece a Comissão Política do PS ou então esqueceu-se que o Partido socialista em Ilhavo é a segunda força política do concelho e as suas pessoas são responsáveis e não era através da Junta de Freguesia da Gafanhão da Nazaré que fá fazer oposição a Vª. Exª ou à Câmara Municipal de Ilhavo, temos outras vias para fazer essa oposição».

- Armando Calisto (PS)

«As críticas que faço à Vª Exª são muito mais favoráveis, muito melhores, do que aquelas que vêm do lado da sua bancada que às vezes têm um cheiro que todos nós

PCP propõe Assembleia Municipal Extraordinária

«Os Gafanhões não têm qualidade de vida. A Gafanhão é uma terra onde as fossas despejam para manilhas que se encontram empípidas, e há algumas ligações que são verdadeiro crime», afirmou José Alberto Loureiro na conferência de Imprensa que o Partido Comunista de Ilhavo promoveu, para divulgar a sua posição no caso que opõe a Câmara Municipal de Ilhavo e a Junta de Freguesia da Gafanhão da Nazaré.

Os comunistas ilhavenses consideram que o

conflito que se instalou entre aqueles dois autarcas «se de lamentar e reprovar, engemencamente já que, acima de tudo, representa falta de respeito pelas instituições que ambos representam e pelas gentes da Gafanhão da Nazaré, que queiem ver os seus problemas resolvidos, pois foi para isso que elegeram os seus autarcas».

Francisco Menezes referiu-se à questão dos protocolos que considerou «perigosos, na medida em que a Câmara está a esvaziar de competências a

Junta de Freguesias», defendendo que a Junta é um órgão autónomo e por isso responsável pela sua própria gestão, sem intromissões.

A Gafanhão da Nazaré passou de uma localidade rural para um enorme aglomerado urbano mas, na opinião de José Alberto Loureiro «esse crescimento não foi acompanhado de qualquer ordenamento urbanístico, construindo-se em cima de linhas de água, no que gerou uma deplorable situação que hoje afecta os residentes,

e arribou culpas repartidas pela Câmara e pela Junta de Freguesia», «se são estes os problemas que os municípios querem ver resolvidos».

De todo o mau relacionamento que é latente entre Ribau Esteves e Lima Sardo, «resultam como vítimas as populações», considera João Almeida, Presidente da Concelhia do PCP de Ilhavo, «situação que começou há três anos e se está a agravar agora com a aproximação de eleições autárquicas».

breves ilhavo

b

Afinal não houve corte de relações

Quem esteve presente na primeira sessão da Assembleia Municipal de Dezembro saiu convicido de um corte de relações institucionais entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a Junta de Freguesia da Gafanhão da Nazaré.

Afinal não foi bem assim... já que o Presidente Ribau Esteves veio agora, em conferência de imprensa, dizer que «foi tudo uma questão de semântica».

Semântica ou não a verdade é que voltou a acusar o Presidente da Junta de Freguesia da Gafanhão da Nazaré, da «utilização de dinheiros públicos em proveito próprio», a propósito do que Lima Sardo afirmou ao Campeão das Províncias que «desta vez o sr. presidente perdeu o bom senso, e agora terá de se justificar nas instâncias próprias, adiantando que o "caso" já está entregue ao advogado para procedimento judicial contra Ribau Esteves».

Com a reafirmação de que entre há nada de pessoal entre ambos, segundo Ribau Esteves, a verdade é que a pacificação das relações entre ambos e as inimizades que representam parecem bem longe de um termo.

Natal de Arte 2000 - uma nova forma de oferecer Arte

Desde o passado dia 14 e até 6 de Janeiro, numa iniciativa inédita de O Cavilhão - Espaço de Arte, está patente no Centro Comercial Luge, em Ilhavo, uma exposição de pequenas obras a óleo, aguarela e tinta da china aguarelada, dos artistas António Neves e Júlio Pires.

Segundo Carlos Pais, director da galeria, «o objectivo deste "Natal de Arte 2000" é o de fazer que as pessoas ofereçam neste Natal um presente diferente aos seus familiares e amigos». A mostra/venda pode ser visitada de 2ª a 6ª, feira das 11 às 12,30 horas e as 16 às 19,30, e aos sábados das 10 às 13 horas, e o valor das obras, todas originais, varia entre os 10 mil e os 50 mil escudos.

"Semana da Solidariedade 2000"

A "Semana da Solidariedade 2000" nasce no âmbito do trabalho de política de Acção Social que a Câmara Municipal de Ilhavo vem desenvolvendo nomeadamente na Rede Social, intensificando sobremaneira o relacionamento entre a Câmara, as Juntas de Freguesia e as instituições de Solidariedade Social do concelho.

«É a primeira vez que se realiza no concelho um espaço de encontro e de reflexão» entre as instituições. «Temos consciência da qualidade e do nível superior das nossas instituições», reconheceu Neves Vieira, vereador da Câmara de Ilhavo, salientando que ainda não tinha havido oportunidade de realizar um fórum para reflectir de uma forma interligada sobre a acção social que se pratica todos os dias no concelho.

Esta forma a Câmara realiza a primeira "Semana da Solidariedade 2000", que teve início na passada 2ª. Feira e se prolonga até amanhã, com sessões, palestras, passeios e animação sócio-cultural.

Hoje, a partir das 16 horas, no Centro Cultural da Gafanhão da Nazaré, a animação está a cargo da Fundação Prior Sardo, CERCIAV e Santa Casa da Misericórdia.

Amanhã, último dia da "Semana" será a vez do Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª da Encarnação, CASCI e Obra da Providência.

classificados telefone/fax 234384981 e mail provincinas@net.pt

KARTÓDROMO DE VILA NOVA DE POIARES



O Kartódromo de Vila Nova de Poiares vai realizar a prova as "300 milhas", nos dias 6 e 7 de Janeiro.

Só se aceitaram inscrições para os karts GT2, visto as inscrições de GT1 se encontrarem completas.

O preço das mesmas é de 85.000\$00

Para mais informações, por favor, contacte-nos através do n.º 239 423 825.

Inscruva-se já!

PWA DIVIÁGUEDA

Tel: 234 646 934 - Fax 234 646 909 - Telex 919755810 / 969 061 801
ARRANCA DO VOUGA - 3750 ÁGUEDA

- Tectos Falsos (diversos tipos)
- Divisórias de alumínio amovíveis
- Divisórias em gesso cartonado
- Decoração de interiores

Admite Pessoal

- Idade dos 18 aos 20 anos

(situação 1.º emprego)

- Pessoal Indiferenciado (situação 1.º emprego)

- Pessoal Especializado (p/montagens no exterior)

Os interessados deverão ligar para o telemóvel 919 755 810 para uma possível entrevista

ASTROLOGIA E PARAPSILOGIA DO BRASIL
DR. RICARDO
PARAPSIÓLOGO VIDENTE
 Vai ajudar-te a resolver os problemas de: Saúde, carreira, espiritualidade, amor, melhores vivências, além de sessões canal-horóscopo para a sua vida melhorada, aliviar os seus males espirituais, limpeza de jesses, energização do seu anjo da guarda, sessões que resolvem muitos problemas espirituais e outros que o preocupam.
 Não desanime! Faça uma consulta e verá os seus problemas resolvidos.
 Se não não o resolvermos será difícil outro resolver.
VENHA E COMPROMETE
BUZU, TAIOT, VIDÊNCIA, CRISTAS, RUNAS
 Atendimento com hora marcada: 2.ª a sábado, das 10:00 às 20:00 horas.
 Telef: 226.000.000 - Av. da Boavista - Porto

NÃO LEIA OS OUTROS ANÚNCIOS RENOVA SAUDE

Empresa líder no mercado

ADMITE FUNCIONÁRIOS/AS

Para Atendimento ao Público

Ordenado + Comissões + Prémios

300cts/mês

* Entrada imediata

* Curso de Formação

* Possibilidade de Carreira * Local Fixo de Trabalho

Marque hoje a sua entrevista para a sede da Empresa

256 825 198

Não se trata de vendas

OFERECE-SE

Empregada para serviços domésticos.
Zona Oliveira do Bairro
Contactar 933 438 367

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS, DOU ORÇAMENTOS, VOU A CASA
Contactar:
234 555 474 / 939 238 284
Senar do Vougo

ANADIA

VENDE-SE

Loja bemalugada, moderna, a funcionar, clientela ***** Futuro.
Facturação comprovada
Telex: 966 907 890

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Escritório no Edifício Veneza em Aveiro
Telex: 919 191 296

VENDE-SE

T2 + T0. Acabamentos de luxo. Site em Ureb. Alto Rio (Paredes)

Contacto 938 183 472

OFERECE-SE

Rapaz com carta de condução, com experiência no ramo de distribuição em Portugal e Espanha, também com alguma experiência como empregado de Armazém.
Os interessados é favor contactar Telex: 938 289 993

SENHOR

De 35 anos, 12.º ano
PROCURA TRABALHO

a partir das 16 horas.

Contactar 936 432 205

Com omissão a poder considerar a mesma actividade e contactar delegados comerciais.

Preferências:
 * Idade superior a 25 anos
 * Alguma experiência em funções comerciais
 * Facilidade de relacionamento
 * Capacidade de iniciativa
 * Expressão oral
 * Autonomia
 * Vistura própria

Oportunidades:
 * Formação
 * Boas condições de remuneração
 Marque entrevista pelo 965 851 061

CONSTRUÇÕES D.R.S.

ENTRADA IMEDIATA

SALÁRIOS ACIMA DA MÉDIA
ADMITE P/SEUS QUADROS

- * Pedreiros
- * Contradores / Montadores de ferro
- * Pessoal indiferenciado
- * Pedreiros p/acabamentos
- * Manobrador de guias e máquinas

Contactar 914 045 785 / ESTALEIRO - ÁGUEDA



Restauros em Arte Sacra

VERMOIM OSSELA
OLIVEIRA DE AZEJEMS
Telefone
256 482 339

RÉVEILLON JANTAR FIM DE ANO

GRANDE NOITE DE ESPECTACULO COM: IRAM COSTA BANDA DO GOLA DE BARCELOS GRUPO MUSICAL RITMO 6 ÁGUA BAND

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
ESTALAGEM ZENDE ESPOSENDE
TELEF: 233 984 664 FAX 233 985 018

VENDE-SE DIRECTAMENTE

Por motivo de partida do País para o Chile fidejante de Ovar, 2 miradas tipo 13, implantadas em terreno murado 02.000m² voltado para a EN 207 (cigarragem, amarelo e pecunia).
Aceita propostas a partir de 42.000cts.
Telex: 256 591 225 ou Telex: 914 774 800

FINANCIAMENTOS

A melhor taxa de juros do mercado. Pague só 17.9989500 por cada 1.000cts em 72 meses, particulares ou empresas. Concedido prioritariamente de crédito autorizado.
Telex: 965 012 320

JOÃO MARQUES ALMEIDA

Produções Artísticas Nacionais e Internacionais
Representante em Aveiro da TrazMúsica e da Editora Sucesso

Telex: 914 889 442 - R. Pêra, Jov. 45
MAMODEIRO - 3810-747 Aveiro

IMOBILIÁRIO / Vendas

T2 em Espeira. Bom estado c/arrumos e marquise. Excelente vistas p/ás salinas. Particular.
Telex: 919 985 636 ou Telex: 234 316 179

EMPREGOS

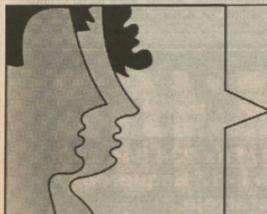
Centro de Emprego de Aveiro. seleção: Ajudante de instalador aquec. central (18/40 anos c/4.º classe); Aprendiz de telecomunicações (18/35 anos); Cabeleireira (c/experiência 20/55 anos); Canalizador (c/experiência e conhecimentos de electricidade 25/55 anos); Carpinteiro (22/45 anos c/experiência na área de aplicação de revest. e pavimentos); Chapeiros de automóveis (até 50 anos c/experiência); Colocador de vedes em vidrarias (9.º ano); Costureiras (c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose à ou ponto corrido); Mecânico de automóveis (até 50 anos c/experiência); Operador de linha de montagem (18/40 anos, c/6.º ano); Ajudantes de Cozinha

(Irlanda); Arquitectos (Irlanda); Atendentes de Clientes (serviço call centre) (Irlanda); Canalizadores (Irlanda); Carpinteiros (Irlanda) de Projecto (C. Civil) (Irlanda); Chefes de turma (Ind. Hoteleira) (Irlanda); Condutores de locomotivas (Irlanda); Condutores/manobradors das guias (Irlanda); Contabilistas (Irlanda); Cozinheiros (Irlanda); Electricistas (Irlanda)

Rendimentos extra. Part-time a partir de casa, multinacional, l'urgente.
Telex: 917 710 808

DIVERSOS

Jovem delicada, solteiro, educado, responsável 39 anos, com emprego estável, casa própria, transporte, com muito amor para dar. Deseja encontrar rapariga entre os 30 e 35 anos, para futuro compromisso e constituir uma família. Resposta ao Apartado 55 - 3770-904 Bustos.
Telex: 966 021 773.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SBERANIA . ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Sereia,
20 - 2.º -
Tel: 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
60 D - 3.º - Sala B
Tel./Fax 234 386 232

Projecto de apoio à inovação tecnológica das PME

Cada vez mais a inovação é reconhecida como um factor determinante na melhoria da competitividade das empresas, sobretudo das de menor dimensão, na perspectiva da criação de sinergias entre as competências de recursos humanos, de tecnológicos e de gestão.

Com a preocupação de fomentar e dinamizar iniciativas desta natureza por parte das PME portuguesas, o IAPMEI - Instituto De Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento concebeu e dinamizou no âmbito das medidas voluntaristas do PEDIP II o "PACT" - projecto de apoio à inovação tecnológica das PME.

Constituiu objectivo deste projecto promover a inovação tecnológica das PME através da utilização de serviços qualificados dos centros tecnológicos que visam potenciar a internacionalização e favorecer o reforço das estratégias inovadoras.

Uma das actividades chave do "PACT" passou pela avaliação e comparação de estados de desempenho de

empresas dos sectores abrangidos pelos centros tecnológicos, tendo por referência medidas comparativas - benchmarking, e métodos capacitadores que promovem níveis superiores de desempenho global (enablers).

Neste contexto, o IAPMEI, em colaboração com a ADI - Agência de Inovação, desenvolveu e adaptou a metodologia "united kingdom benchmarking index" às especificidades dos diferentes sectores industriais, representados pelos centros tecnológicos.

As linhas de actuação do projecto consideraram igualmente o desenvolvimento de acções piloto que favoreceram o reforço de estratégias inovadoras geradoras de novos de sucesso, de conteúdos das acções de benchmarking, assim como, a divulgação desses resultados por forma a potenciarem efeitos multiplicadores pela via da demonstração - disseminação de resultados.

Desenvolveram-se, no âmbito do projecto 10 acções de benchmarking que

envolviam 8 centros tecnológicos e cerca de 200 empresas dos diferentes sectores de actividade.

O benchmarking tornou-se quase obrigatório para qualquer organização que desejasse melhorar os seus produtos, serviços, processos e resultados. Exigindo uma atitude pró-activa e uma cultura de cooperação empresarial, a sua validação revelou-se na obtenção pela melhoria, por exemplo, nas suas práticas e traduzem-se nos seus resultados.

A prática da avaliação comparativa, benchmarking, permite que as empresas se posicionem relativamente aos seus mais sérios concorrentes ou empresas reconhecidas como líderes, no nível de gestão e das estratégias, e tem vindo a revelar-se uma técnica eficaz de difusão de boas práticas.

Para competir no futuro, cada empresa que pretenda garantir a sua competitividade e sucesso terá de encontrar formas para assegurar vantagens competitivas e melhorar de uma forma pró-activa, rápida e con-

tínua.

O benchmarking responde a estes desafios.

No decurso da realização das acções de benchmarking foram detectadas áreas de potencial melhoria nas empresas envolvidas na acção. Em algumas destas áreas foi possível chegar a soluções tecnológicas e organizacionais e a boas práticas de muito elevado interesse e relevância para a melhoria da competitividade dessas e de outras empresas do sector/subsector.

Neste contexto, realizou-se uma série limitada de 9 acções-piloto que envolveram um universo de 24 empresas e 7 centros tecnológicos. Foram projectos que, implementados por equipas sectoriais, identificaram problemas resultantes das acções de benchmarking com potencial de introdução de melhorias significativas e consequente aumento de competitividade das empresas, e mesmo do sector industrial.

Nesta actividade o IAPMEI integrou acções que, não decorrendo da "avalia-

ção e comparação de estados de desempenho das PME - benchmarking", geraram, de igual modo, um melhor posicionamento das empresas.

Conscientes de que o trabalho levado a cabo pelos centros tecnológicos, debaixo de fora sectores e áreas de actuação relevantes para o reforço de estratégias inovadoras, objectivo principal deste projecto, o IAPMEI optou por envolver outras entidades (APAV e IBET) que fazendo recibo à inovação da gestão empresarial e ao desenvolvimento e demonstração de tecnologias, contribuísem com soluções tecnológicas e organizacionais para um melhor desempenho das empresas.

De notar que, apesar das acções piloto serem direccionadas para processos de negócio bem determinados de empresas de subsectores específicos, pretend-se atingir um "publico-alvo" alargado através do potencial efeito multiplicador e pela via da demonstração/disseminação, com o objectivo de contribuir para um aumen-

to generalizado da competitividade das empresas do sector.

Da utilização de estudos e "case studies" e subsequente divulgação e publicação, pretende-se obter um efeito multiplicador susceptível de contribuir para um impacto mais alargado no tecido empresarial e potenciar o esforço financeiro associado à implementação do programa.

Esta actividade envolveu a disseminação de resultados das acções benchmarking, tendo em vista potenciar o efeito multiplicador em especial pela via do arranque e da disseminação dos resultados das acções-piloto, balizada nomeadamente pelas especificidades de cada acção-piloto/sector industrial, domínios de actuação e natureza dos resultados, e pelo "publico-alvo" (procura a estimular) potenciando o efeito multiplicador pela via da demonstração, tendo como destinatários as PME dos sectores industriais enquadrados pela actividade dos centros tecnológicos, com potencial para integrar "grupos-piloto".



Manuel Marques, Lda.

PRODUTOS ALIMENTARES
- BACALHAU E AFINS DE ALTA QUALIDADE
SECADORES DE BACALHAU
COMERCIO - IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

A empresa Manuel Marques, Lda conta já com 47 anos de actividade como grossista de produtos alimentares; vinte e quatro anos em Lourenço Marques, Moçambique e 23 anos em Aveiro. Por reconversão da sua actividade, em 1990, passou exclusivamente à importação de bacalhau e afins das melhores proveniências - Noruega, Canadá e Islândia; procedendo à transformação, secagem e comercialização. O rigor que imprime no processamento faz com que a sua imagem de mercado seja reconhecida pelos seus clientes e consumidores em geral como produto de alta qualidade. O seu lema é trabalhar com honra e honestidade.

Desejos de um Feliz Natal a todos os nossos clientes e amigos.

SEDE: ESCRITÓRIOS, ARMAZÉNS DE VENDA E SECADORES

R. Vale Caserio "Variante de Cacia" - Telex 234 911 787 - Fax 234 912 600 - CACIA - 3800 AVEIRO

FILIAL 1: Av. dos Bacalhoeiros - Telex 234 364 108 - FAX 234 364 108 - GAFANHA DA NAZARÉ - 3830 TELHADO

FILIAL 2: Urbanização da Calçada - Lote 7 - Telex 236 218 482 - Fax 236 218 482 - 3100 POMBAL

IRENE TAVARES | SEGUROS BRUNO TAVARES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



CERTIFICADO

IRENE TAVARES
Agente de Seguros
(Agente Assurfinance)

Declara-se que a Sra. D. IRENE ALMEIDA SILVA TAVARES

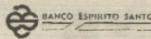
celebrou com o Banco Espírito Santo

um contrato de agência que lhe permite divulgar e negociar

junto dos seus clientes, os produtos financeiros Crédito à

Habituação, abertura de Contas com adesão aos serviços

associados e Cartões de Crédito



Confiança e honestidade são os valores
que regem este seu consultor financeiro.
Porque não consultar-nos?

Telef. 234 844 146 / Fax 234 848 298
Edifício Mirantua I - 1.º Esquerdo
3860 Estarreja

Um distrito de pujança empresarial

Antero Gaspar *

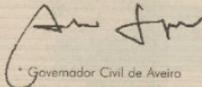
O distrito de Aveiro, pelo seu desenvolvimento económico e capacidade empreendedora, revela-se um espaço em crescente processo de afirmação no todo nacional.

O sector empresarial assume um papel determinante neste enquadramento, uma vez que, ao promover acrescidos factores de produção, favorece a estabilidade do mercado de emprego, potenciando, simultaneamente, uma maior apetência pela requalificação profissional.

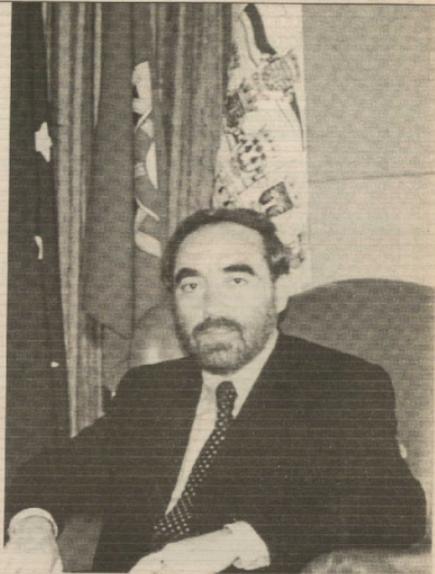
Na verdade, o vasto tecido empresarial tem contribuído significativamente para o crescimento da região aveirense, que vê ocupada mais de metade da sua população activa na indústria transformadora, mas que dispõe também de uma bem dimensionada rede comercial e de serviços e que vem conseguindo excelentes resultados no âmbito das exportações.

Por outro lado, a própria dinâmica de uma economia de mercado exige a promoção da inovação empresarial, bem como a necessidade de reforçar e de valorizar a concepção social de empresa, apostando na permanente formação dos recursos humanos, a vários níveis, tendo em vista a sua inserção em novos projectos integrados de investimento e de modernização.

Atendendo à reconhecida e sólida postura que vem sendo adoptada por todos os agentes económicos e sociais do distrito de Aveiro, registo com apreço o esforço desenvolvido no sentido de uma adequada e acertada estratégia de crescimento económico, a excelência de muitos das nossas empresas, certo de estarem também reunidas as condições necessárias à dignificação profissional do trabalho, premissa fundamental de estabilidade e de coesão sociais.



* Governador Civil de Aveiro



GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

*Da Serra da Freita ao Atlântico
e do Douro ao Buçaco*



*Uma realidade económica e social
dinâmica e de progresso*

Especial Empresas (500 Maiores Empresas)

N.º	NOME	MUNICÍPIO	ACTIVIDADE	EMPREGADOS	VENIDAS 1999
126	AMAPLE - FABRICA NACIONAL DE PELLERS INDUSTRIAIS LDA	OLIVEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	160	1065970
127	ARLON - MANEJAMENTO E DISTRIBUICAO COMERCIAL S.A.	SANTA MARIA DA FEIRA	COMERCIO DE DISTRIBUICAO	160	1011710
128	ARLON - FABRICA NACIONAL DE PELLERS INDUSTRIAIS S.A.	OLIVEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	175	1007470
129	ARRANJO ZAVIER DE OLIVEIRA & CIA. LDA	SÃO JOÃO DA MADEIRA	COMERCIO DE DISTRIBUICAO	50	800000
130	ASPLAT - INDUSTRIA COMERCIAL DE FERTILIZANTES DO NORTE Lda	SANTA MARIA DA FEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	120	790000
131	ATLANTIC - FABRICA DE COASTAL ELECTRODOMESTICOS S.A.	OLIVEIRA DE AZEMES	PAB PROD INDUSTRIAIS	125	1011611
132	AVES VENTURA S.A.	SANTA MARIA DA FEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	80	1062730
133	AVES VENTURA S.A.	OLIVEIRA DE AZEMES	PAB PROD INDUSTRIAIS	120	1000000
134	AVOQUE - LAMBELOS S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTICIOS	25	1031891
135	AVOQUE - INDUSTRIA DE EXPORTACAO DE PLASTICOS S.A.	OLIVEIRA DE AZEMES	PAB PROD INDUSTRIAIS	160	1030000
136	AVOQUE - ARTIGOS PARA CASA E TOILETAS S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTICIOS	200	1000000
137	BEPPY - CERAMICA DE REVESTIMENTO S.A.	MEALhada	PAB PROD OLARIA	80	1012250
138	BELOFONIA S.A.	OLIVEIRA DE AZEMES	PAB PROD INDUSTRIAIS	170	1000000
139	BELOFONIA S.A.	SANTA MARIA DA FEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	125	1000000
140	BELOFONIA - IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS ALIMENTARES Lda	OLIVEIRA	PROD PROD ALIMENTARES	30	1067270
141	BELOFONIA - CERAMICA DE REVESTIMENTO S.A.	SANTA MARIA DA FEIRA	PAB PROD INDUSTRIAIS	472	1260000
142	BELOFONIA - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	LUM MINERAS ACO FERRA	22	1280000
143	BEMER - COOPERATIVAS Lda	AL BURGARIA - VELHA	CONF INDUSTRIA TRABAHO FLORESTAL	200	1500000
144	BORGARDO - SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS S.A.	OLIVEIRA DE AZEMES	PROD PROD ALIMENTARES	42	1400000
145	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	SANTA MARIA DA FEIRA	LUM MINERAS ACO FERRA	125	1000000
146	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
147	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
148	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
149	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
150	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
151	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
152	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
153	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
154	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
155	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
156	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
157	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
158	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
159	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
160	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
161	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
162	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
163	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
164	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
165	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
166	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
167	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
168	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
169	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
170	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
171	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
172	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
173	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
174	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
175	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
176	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
177	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
178	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
179	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
180	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
181	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
182	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
183	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
184	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
185	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
186	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
187	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
188	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
189	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
190	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
191	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
192	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
193	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
194	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
195	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
196	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
197	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
198	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
199	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000
200	BORGARDO - INDUSTRIA DE FERRA E COQUE S.A.	AVERO	PROD PROD ALIMENTARES	20	1000000

Crescimento económico de Aveiro arrefeceu

Valdemar da Silva Coutinho*

O desenvolvimento económico do Distrito de Aveiro, no último ano, sofreu um crescimento, ao qual não é estranha a situação económica que se tem verificado nos últimos tempos e que tem funcionado a contra-ciclo, quando o comparado com os principais países económicos da União Europeia.

A quebra de competitividade e de produtividade a que se tem assistido incide, fundamentalmente, nos factores externos às empresas, facto que tem tornado ineficaz todo o esforço de reorganização e de modernização que as empresas desta região não desistem de prosseguir.

Um dos principais constrangimentos ao crescimento económico do Distrito de Aveiro incide no factor Recursos Humanos que, para além da inexistência de oferta (fruto do pleno emprego registado), originou uma baixa de produtividade que contrariou o esforço de aumento da competitividade suportado pelo investimento contínuo por parte das empresas, em novas tecnologias e em novos métodos de gestão.

A verdade é que a legislação que regulamenta a actividade laboral das empresas se encontra completamente desajustada à tendência dos últimos anos de pleno emprego.

Esta realidade assenta num conjunto de factores que impedem o crescimento das empresas e o aumento da produtividade.

O Estado, principal utilizador de mão de obra, continua a observar Recursos Humanos em vez de os libertar para a actividade privada, impedindo deste modo o crescimento da economia, de acordo com as leis do mercado.

A inexistência de mão de obra disponível, por outro lado, não favorece o aumento de produtividade e consequentemente de próprio competitividade empresarial, já que inclui aumentos desajustados do custo de mão de obra, sem que esta apresente claras melhorias de qualificação e de qualidade.

A legislação ao não permitir a flexibilidade laboral não inclui uma eficaz libertação de mão de obra das empresas que têm necessidade de reduzir o peso da mão de obra, e impedindo que as empresas que se encontrem em fase de crescimento encontrem os recursos adequados às suas necessidades.

Este facto, só por si, é o principal indutor da estagnação do crescimento económico, que é urgente ser alterado, consoante o risco de anular toda o esforço empresarial que, apesar de todas as contrariedades, temosamente continua a verificar-se nesta região.

Resta saber por quanto tempo, o espírito empreen-

dedor continuará a acreditar que é possível manter actividades produtivas no País... Outro factor que anulou no último ano, o crescimento empresarial foi, sem dúvida, o custo energético verificado.

Os sectores que dependem fortemente deste factor viram anulada toda a competitividade conquistada nos últimos anos, face aos seus mais directos con-

correntes.

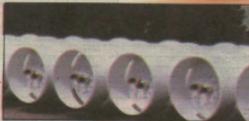
Hoje é fundamental criar condições de atratividade económica criando modelos de desenvolvimento adaptados ao "saber fazer de cada região". É um erro continuar com políticas de combate ao desemprego, numa região onde o pleno emprego é uma realidade, é um erro obrigar as empresas a cumprir um conjunto de procedimentos, se a

sua envolvente não estiver preparada para assegurar os seus responsabilidades.

A área ambiental é um exemplo do que não deveria estar a acontecer; isto é, não existindo ainda uma rede de ofertas para residuais industriais eficazes, as empresas são obrigadas a fazer avultados investimentos para se adaptarem às exigências legais, sem que o montante existam condições para que estes investimentos se formem realmente ef-

cazes.
Ou seja, sem uma compatibilidade entre todos os intervenientes, vai ser difícil assegurar a capacidade empreendedora desta região, que ao longo dos últimos 20 anos mostrou ao País que tem capacidade de risco suficiente para se desenvolver, mas que espera e exige que no futuro o ambiente externo acompanhe a sua capacidade de modernização e afirmação.

*Presidente da AIDA



A. SILVA MATOS

METALOMECÂNICA, S.A.

SILVA ESCURA - 3740 SEVERO DO VOUGA - PORTUGAL - TEL. 234 590 200 - FAX 234 590 201
ENDERÇO INTERNET: <http://www.aasilvamatos.pt> - EMAIL: info@asilvamatos.pt

DELEGACIONES - DELEGACIONES - BRANCH OFFICE - DELEGACIONES:
RUA PADRE AMÉRICO, 38 - 115 ESCO - 1601 LISBOA - TEL. 21 716 34 32 - FAX 21 716 34 22
INFANTA MERCEDES 36 - 5ª OFICINA - 28020 MADRID - ESPAÑA - TEL. 915720208 - FAX 915722123
ZONE INDUSTRIELLE DE CASABLANCA - 40230 SAINT VINCENT-DE-TYROSSE - FRANCE

Fábrica em Taboetra (Aveiro)

Nome italiano mas genuinamente português impõe-se no mercado internacional

Criada em 1976 a RST é uma fábrica portuguesa de máquinas e acessórios, para a fabricação de carregadores de baterias com a mesma marca (RST). Em 1979 criou a marca **fiamma**, baptizando assim a sua gama de equipamentos hoteleiros e passados vinte anos é já uma presença inquestionável no mercado, não apenas nacional como mundial de equipamentos hoteleiros, através da sua presença em mais de 25 países dos 5 continentes.

Fiabilidade, qualidade e competitividade são, na opinião dos seus responsáveis, as características que o mercado lhe reconhece, fruto de um esforço constante, que a tornou uma das primeiras empresas mundiais do sector a procurar a Certificação de Qualidade, num esforço iniciado em 1989 e que viria a ser reconhecido em 1993, através da certificação da qualidade pela norma ISO 9002 do IQNET (International Quality Ne-

twork).

A estratégia da empresa teve os seus efeitos no mercado conseguindo implantar-se nos mais exigentes destinos comerciais do mundo, que passaram a pretender os equipamentos **fiamma**, bem como os carregadores de baterias RST.

A **fiamma** conquistou o seu espaço através da qualidade e competitividade dos equipamentos, por toda a Europa, Estados Unidos, Brasil, África, Médio Oriente, Ásia e mais recentemente na Oceânia, para o que não foi alheio o esforço promocional levado a cabo por toda uma vasta equipa.

Em Portugal, e dispondo de uma rede de agentes de assistência técnica altamente especializada, que integra cerca de seis centenas de técnicos autorizados, a **fiamma** coloca ao dispor dos utilizadores o mais fiável equipamento e o mais prontamente assistido, quando disso há necessidade, reve-

lando uma capacidade de resposta que tem permitido um ritmo invulgar de captação de simpatias por parte dos profissionais instaladores de equipamentos e também dos seus utilizadores.

Fruto de um investimento permanente, a RST - **fiamma**, está hoje preparada para os desafios que se lhe apresentam, com uma excelente capacidade de desenvolvimento de novos produtos, por via de uma maior aposta nas temáticas do design, e uma forte aposta no serviço pós-venda, sem par na Indústria Hoteleira nacional, ou mesmo europeia; e ainda no desenvolvimento da sua actividade, encarando com confiança o desenvolvimento da chamada "Nova Economia" com a sua presença em projectos próprios e num projecto mais geral da cidade de Aveiro: Aveiro - Cidade Digital.

Com 24 anos de existência a RST - Construtora de Máquinas e Acessórios, Lda, sediada

na Zona Industrial de Taboetra - Aveiro, tem ao seu serviço seis dezenas de empregados e um volume de negócios de cinco milhões de Euros.

Acompanhando as novas tecnologias a RST

está hoje a desenvolver projectos na área da Internet B 2 B, inimagináveis há um ano atrás: os sites das empresas, o portal temático de apoio a todo o sector, são apenas «pontas de um véu,

que se inicia no bater das asas de uma borboleta sobre Los Angeles e provoca um tufão em Tóquio», como simboliza Rui Sequeira, director de Marketing da empresa.

Armando Gomes Lindo
& Filhos, Lda.

Materiais de construção
e madeiras

pa Ramos

ESPECIALIDADES EM OVOS MOLES
SUGESTÕES PARA O NATAL:

* Bolo Rei * Ovos Moles * Castanhas de Ovos * Broas de Ovos

PASTELARIA E CONFETARIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho 86/88 - Telef. 234 423 289

Telefs. 239 917 700 / 239 913 574 / 239 912 953 (Res.)

Fax 239 917 709

CARQUEIJO - BARCOUÇO - 3050 MEALHADA

FLORENTINO M. CORREIA, LDA.

Estrada Nacional 109 - km 46
Lugar Arrotinha
Estarreja
Telef. 234 810 220 - Fax 234 810 229



BP Gas

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

ATENDIMENTO PERSONALIZADO - GABINETE DE CONTACTOLOGIA - CONSULTAS DIÁRIAS

optica

nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

Especial Empresas (500 Maiores Empresas)

N.º	NOME	MUNICÍPIO	ACTIVIDADE	EMPREGADOS	VEZIDAS 1999
167	INDUSTRIAL - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS PARA AGRICULTURA E PECUARIA, LDA	ALGARVE	INDUS SERV PRECISAO AGRICULTURA	11	179530
168	SARINHA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ALGARVES, LDA	BEJA	FAB DE CALÇADO/TEC DE CALÇADO	11	179530
169	INDUSTRIAS E FERRELAGENS METALURGICAS ALGARVES, S.A	AGUEDA	FAB PRGMOCAO COING/COING STRIAS	78	568170
170	LOJA FERRELAGENS, LDA	SANTO AMARDO DA FERREIRA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	10	500000
171	ALVARO MACHADO DE SERRA, LDA	SANTO AMARDO DA FERREIRA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
172	COINTELA - FABRILCA DE EQUIPAMENTOS URBANOS E METALURGIA, LDA	ALGARVE	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	73	602570
173	COMERCIAL ALVARES DA SILVA, LDA	SANTO AMARDO DA FERREIRA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	10	500000
174	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	43	480000
175	INDUSTRIAL ALVARES DA SILVA, LDA	SANTO AMARDO DA FERREIRA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
176	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
177	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
178	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
179	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
180	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
181	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
182	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
183	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
184	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
185	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
186	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
187	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
188	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
189	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
190	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
191	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
192	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
193	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
194	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
195	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
196	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
197	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
198	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
199	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000
200	INDUSTRIAL FERRELAGENS, LDA	AGUEDA	FAB PROD COINTELA COINTELAGEM	35	600000

Em Sever do Vouga

O sucesso de uma empresa num mercado muito exigente

Arménio Bojcouc

A. Silva Matos, S.A. é a casa-mãe de uma grupo de empresas que gravitam à sua volta, orientadas basicamente para satisfazer as necessidades das empresas que actuam na área do petróleo, e tem como principal actividade o fabrico de reservatórios para GPL, para gás natural (GNL), diversos tipos de equipamentos de pressão, e reservatórios sob pressão para permutadores de calor, para as indústrias química e petroquímica, no que se pode considerar, pela especificidade e pelos padrões de qualidade e segurança que impõe, um mercado muito exigente.

Os clientes-alvo são empresas de petróleo, química e petroquímica, pelo que o seu número não é grande, mas os 10/12 melhores clientes/ano correspondem a 65/70% da facturação global da empresa que em 1999 foi de quase três milhões e contos, mantendo muitos desses clientes, havendo pequenas flutuações noutros, «por circunstância pontuais de investimentos ou desinvestimentos desses clientes. Mas há uma manutenção significativa dos melhores clientes do Ranking dos 10, havendo dois ou três que são, digamos, flutuantes», como nos referiu o Eng.º Pedro Pinheiro, Director Comercial da empresa.

«Fazemos um acompanhamento muito grande da evolução do mercado do petróleo e das empresas petrolíferas e quando há algum sinal de «paragem» ou de desinvestimento, notamo-lo na nossa empresa e sofremos de igual modo as conse-

quências» e por isso «faz parte da estratégia da empresa estar atentos a outros pontos onde podemos ancorar e diversificar um pouco a carteira de produtos, para não estarmos tão dependentes da indústria de petróleo. Não trabalhando em exclusivo para as indústrias do ramo petrolífero, «é quase, mas temos outros produtos para tratamentos de águas, painéis solares, no âmbito das novas energias», referiu-nos.

A A. Silva Matos, não tendo o monopólio de fabrico, tinha no ano passado uma quota de 92% do mercado nacional e exporta cerca de 50% da sua produção, essencialmente para França, Espanha, França, Suíça, Marrocos, Tunísia,

As matérias primas utilizadas chapa, fundos, válvulas e tintas) são, na sua grande maioria, importadas de França e da Alemanha. A empresa-mãe em-

prega 120 trabalhadores, e no conjunto do grupo são já mais de duas centenas, que se distribuem pelas unidades fabris:

Citergás (Albergaria-a-Velha) - que produz reservatórios para combustíveis líquidos, para ar comprimido, e para estações de tratamento de água;

Matos (Sever do Vouga) - que se dedica à construção e manutenção de postos de combustíveis e uma área de estruturas metálicas diversas, e painéis solares; e Petrorank (Sever do Vouga) - que funciona como clo de ligação das empresas dedicando-se à montagem e manutenção dos produtos fabricados pelas restantes empresas do grupo; e

A. Silva Matos, SGE (Sever do Vouga) que concentra todos os serviços de apoio (contabilidade, fiscalidade, recursos humanos, informática, qualidade etc) de todas as restan-



tes empresas

A. Silva Matos possui filiais em Espanha e França

Falando de concorrência, Pedro Pinheiro reconhece-a e respeita-a, embora afirme que «no mercado nacional e para o nosso principal produto, temos uma posição privilegiada, a concorrência existirá sempre mas nós especializamo-nos numa determinada área e cada uma das outras empresas também se especializou noutras áreas o que permitiu que na área principal de negócios da empresa, não sentimos tanto essa concorrência. Dada a capacidade instalada, em qualquer altura se pode inverter o tipo de produto a fabricar. De resto há um respeito mútuo e qualquer das em-

presas concorrentes são boas empresas».

Instalada em Sever do Vouga, seria de presumir algumas dificuldades de acesso, de resto, diga-se, a A. Silva Matos nasceu como empresa familiar e por que o fundador, o eng.º Adelino da Silva Matos, é natural daquele concelho.

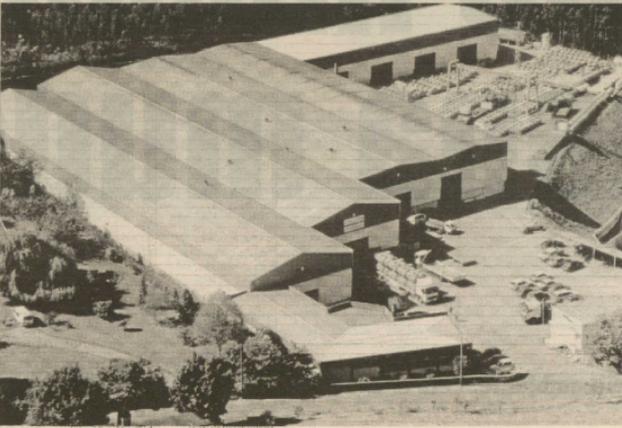
Essas dificuldades nas acessibilidades, se existiram, foram superadas até pelo aparecimento bem próximo do IPE, cujo acesso a Sever do Vouga é feito pelo nº de Talhadas. A demonstrar que o escoamento de produtos não constitui embaraço para o desenvolvimento da empresa, está o facto do seu crescimento contínuo desde há vinte, e a recente inauguração, em 4 de Julho

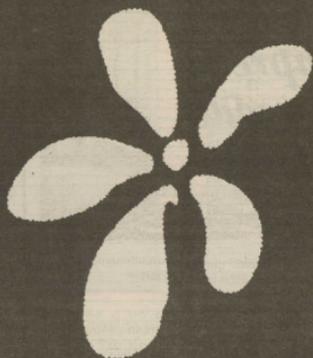
deste ano - com a presença do Ministro Pina Moura - de mais um pavilhão de criogenia, «onde fabricamos os reservatórios de gás natural, que pelas suas grandes dimensões, mais nos dificultavam o acesso».

O problema de recrutamento de mão-de-obra especializada é uma das maiores dificuldades da empresa que para obstar à essa contrariedade opta pela formação na própria empresa, que é a única resposta para o problema.

O índice de crescimento no ano em curso deverá este ano rondar os 5%, substancialmente mais baixo do que a média dos últimos anos (20% ao ano), por força da conjuntura dos mercados, com matérias primas a dispararem no mercado internacional.

Fundada em 1980, teve, nos primeiros anos da sua existência, de enfrentar alguns problemas provocados pela crise económica que o País atravessou, mas a A. Silva Matos soube tornar-se às dificuldades, adaptar-se às conjunturas e tornar-se numa empresa comprovadamente de sucesso, o que lhe permite situar-se numa posição invejável no Ranking das empresas não apenas no distrito de Aveiro mas mesmo a nível nacional. De salientar que ainda recentemente, com a chegada do gás natural a Portugal, a empresa soube transformar uma hipotética dificuldade, numa real oportunidade





GÁS *natural*

**Vale mesmo
a pena mudar.**

Pelo ambiente. Pela economia.



Lusitaniagás

Grupo GDP

empresas & negócios

Em S. Bernardo, a qualidade tem paladar!

Situada entre os CIT e a Igreja, na Rua Conego Maio, nº103 D, em S. Bernardo, encontra-se a Brasapão, registada com o nome de Cipriano's Comércio de Produtos Alimentares Lda, e que é propriedade de Helder Santos Cipriano e dos seus pais. A grande aposta desta empresa é na qualidade dos produtos que tem para oferecer e no atendimento personalizado.



Prendemos dar um atendimento mais personalizado!

Campeão das províncias: Há quanto tempo surgiu a Brasapão e qual o propósito da sua construção?

Helder Santos: A Brasapão existe desde o dia 1.º de Agosto deste ano. Como o meu pai tem uma empresa de construção civil, e construiu este prédio, desde de início que pretendi que uma das lojas fosse uma pastelaria, mas eu queria um restaurante, churrascaria e bar. Assim, surgiu a Brasapão, uma padaria, pastelaria, churrascaria e take-away.

CP: Como é que foi a introdução da empresa, no comércio de S. Bernardo?

HS: Ao início, apostámos na publicidade por panfletos e folhetos.

Mais recentemente, devido a tentativas de divulgação da Brasapão em jornais, nomeadamente, no Campeão das províncias. No entanto, na minha opinião, a melhor e maior publicidades que podemos ter é feita pelos próprios clientes que saem satisfeitos e depois comentam.

CP: É notório que não lhe falta concorrência. Como é que reage?

HS: Nós reagimos sem preocupações, porque apostamos na qualidade, o que não se verifica em todas as casas. Por exemplo, se o preço de custo do meu bolo rei é superior ao preço de venda ao público do bolo rei de um concorrente, ou ele está a perder dinheiro ou a qualidade não é a mesma.

CP: Para além da concorrência directa de outras pastelarias, que outros obstáculos se opõem ao crescimento do seu negócio?

HS: De os maiores problemas que se apresenta é o facto de tentarmos conseguir uma fidelização, por parte dos clientes. Como fomos os últimos a chegar, tivemos de cativar os clientes que já estavam habituados, mecanicamente, a frequentar outras pastelarias. Depois, também as obras e o consequente corte de estradas, veio agravar o problema.

CP: Fala-se de uma crise comercial. Também se faz senhir no seu nego-

cio ou a empresa conseguiu ultrapassar as expectativas?

HS: Não tenho dúvidas de que se vive uma crise, mas não é preocupante. Aliás, a Brasapão chegou a exceder as expectativas. Para se ter sucesso basta um bom atendimento, qualidade de produtos e gosto pelo que se faz.

CP: Como é que vê o futuro da Brasapão? Quais os seus projectos?

HS: Por agora, tenho uma ideia de fazer uma sala de jantar, com um ambiente mais calmo. Depois, se tudo correr bem, pretendo vir a construir pequenas sucursais espalhadas pela cidade, para venda de pão e pouco mais.

breves

b

Farmacêuticos: Regras claras de relacionamento a partir de hoje

Farmacêuticos e laboratórios assinaram um acordo que acreditam tornar mais transparentes o seu relacionamento, nomeadamente pela proibição de oferecerem, e aceitar, "benefícios injustificados" de carácter financeiro e material.

O documento, a assinar pela Ordem dos Farmacêuticos e a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma), estipula porém que, enquanto titulares de autorização de introdução no mercado, os laboratórios podem organizar e apoiar ações de divulgação de medicamentos e de formação científica que contribuam para o aperfeiçoamento do profissional de farmácia.

Caberá depois à Ordem dos Farmacêuticos avaliar a qualidade científica destes eventos, seleccionando os mais adequados para os farmacêuticos.

Quanto à oferta de arrigos pelos associados da Apifarma, esta passa a ser restrita a promoções de valor intrínseco insignificante, desde que estejam relacionadas com a actividade profissional do farmacêutico.

Por seu turno, "os membros da Ordem dos Farmacêuticos estão impedidos de aceitar, directa ou indirectamente, quaisquer pagamentos ou ofertas de valor significativo por parte de empresas associadas da Apifarma".

As duas organizações comprometem-se ainda a criar uma comissão paritária de acompanhamento do protocolo, que inclui nas suas competências a interpretação do documento e o propor alterações ao mesmo sempre que o julgue necessário.

ICP confirma licenças para Telect, TMN, Oni e Optimus

A Telect, a TMN, a Oni e a Optimus vão ter uma licença cada um para operarem redes de telecomunicações móveis de terceira geração (UMTS), confirmou o Instituto de Comunicações de Portugal (ICP).

O ministro do Equipamento Social homologou, por parte do governo, a proposta de classificação apresentada pelo ICP. A Mobijazz, a Leadcom e a Titancon foram classificadas em quinto, sexto e sétimo lugares, não tendo acesso a licenças UMTS. Cada um das empresas seleccionadas terá de pagar 20 milhões de contos pela licença, possibilitando ao Estado um encaixe de 80 milhões de contos.

O primeiro classificado no concurso foi a Telect, operadora portuguesa de telecomunicações controlada pela britânica Vodafone. Em segundo lugar ficou a Telecomunicações Móveis Nacionais (TMN), operadora de comunicações móveis do grupo Portugal Telecom. O consórcio Oniway foi o terceiro classificado e será o novo operador de comunicações móveis no mercado português. Oniway é controlado em 55 por cento pela Oni, empresa da EDP - Electricidade de Portugal para o sector das telecomunicações. Participam também no consórcio a norueguesa Telenor, com 20%, a espanhola Iberdrola, com oito por cento, a holding de Francisco Pinto Balsemão Impresa, com quatro por cento, a Brisa, também com quatro por cento, a Media Capital, com três por cento, a Jerónimo Martins, também com três por cento, a espanhola Grapes, com dois por cento, e a Efacec, com um por cento.

A quarta licença cabe à Optimus, operadora de comunicações móveis do grupo Sonae.

LUSA tem 17 novos accionistas individuais

O aumento do capital da Lusa - Agência de Notícias de Portugal de 1,098 para 2,113 milhões de contos foi inteiramente subscrito, passando a empresa a ter 17 accionistas individuais, 14 dos quais privados. A procura das novas acções excedeu a oferta e houve necessidade de proceder a ração. O preço por acção foi de 1,350 escudos, definido através do sistema de "bookbuilding", a partir de um intervalo inicial entre 1.000 e 1.450 escudos.

O Estado continua a deter a maioria do capital da Lusa, ficando a "holding" pública Portugal Global com uma participação de 50,1%, a Radiodifusão Portuguesa (RDP), com 0,02%, e a Radiotelevisão Portuguesa (RTP), com 0,01%.

A Portugal Telecom (PT) tornou-se o segundo maior accionista da empresa e o maior investidor privado, com uma participação, directa e indirecta, de 23,38%.

Esta participação foi assegurada pela PT Comunicações, com 17,87% do capital da agência Lusa. Enquanto, das empresas controladas pela recém-ad-

quirida Lusomundo, o "Jornal do Fundão" ficou com 2,35%, o "Diário de Notícias" com 1,06%, o "Jornal de Notícias" com 0,84 por cento, a Prodriário ("Tal e Qual" e "24 Horas") com 0,63%, e a rádio TSF com 0,63%.

O segundo maior accionista privado é o grupo liderado por Francisco Pinto Balsemão, com uma posição, directa e indirecta, de 22,35%. A participação é formada a partir da posição de 11,77% da Abril Controladoria, que acrescentem os 5,29% da Sojornal e uma igual participação da SIC.

A NIP - Notícias de Portugal, cooperativa que agrupa 28 órgãos de comunicação social (alguns dos quais detêm participações individuais), manteve a sua participação de 2,73% no capital da Lusa.

O grupo Sonae conquistou, directa e indirectamente, uma posição de 1,38%, através da participação de 0,73% do "Público" e de 0,65% da Novus.

Por último, o jornal "O Primeiro de Janeiro" e o "Diário do Minho" ficam, cada um, com 0,01 por cento do capital social da Lusa.

editorial desporto

Assim vai o futebol...

A realidade virtual dos clubes da I Liga

António Lemos

É condição necessária e suficiente de quem tiver uma verdadeira cultura democrática - obviamente assente na vontade maioritária dos eleitores - saber que os eleitos, mesmo não sendo da sua simpatia nem objecto do seu voto, nem por isso deverão de merecer consideração e respeito. De resto, as instituições não podem funcionar de outro jeito.

Mas a inversa também é verdadeira: quem dirige não pode extravasar das suas competências e muito menos agir ético e esteticamente de modo censurável. A génese das perturbações, quando não resultam para as crises cíclicas institucionais como tantas vezes acontece, não é mais do que o produto da inobservância desses princípios.

E se isso já é um lugar

comum da política pátria, tem ultimamente tido uma grande concorrência no campo desportivo da qual a crise do Benfica é o lócus paradigmático que até dá para esconder a dos seus mais directos rivais.

Deliberadamente, depois do que escreveu há quinze dias e, sobretudo, após a descação do dia seguinte à vitória clara do Benfica sobre o Sporting, quem havia de dizer que tal seria o prenúncio do terremoto que assolou os dois clubes da segunda circular?

O ex-técnico encarnado que desde à eleição dos novos corpos gerentes era um treinador a prazo - por suposta opção de campanha de M. Vilarinho - esse jovem Mourinho, personalizado e classificado dos seus conhecimentos como é,

tudo fez para inverter o destino que lhe estava reservado. Não o conseguiu. Mas a bizarria das situações que subjaz à sua demissão, em simultâneo com a de Augusto Inácio, é uma história tabu da qual, como Camarada, toda a gente suspieta mas ninguém as quer confirmar...

Quando nada fazia prever, bem pelo contrário, a óptica desmistificadora da equipa da Luz não só subverteu o clima de empatia colectiva da equipa com a massa associativa e simpaticamente dos encarnados como criou um facto de insólita originalidade de que resultou a decisão inábil de afastar a equipa técnica.

Com a modéstia das prestações da equipa e a magreza dos resultados na nova era do maior clu-

be português, onde o regime virou oposição e esta é que parece o regime, é caso para perguntar tudo, como e quando tudo isso vai acabar?

Beira Mar - uma palavra de justificado elogio pela forma como os atletas de per si e a equipa no seu conjunto soube, mesmo em inferioridade numérica, virar um resultado que já parecia conseguido pela equipa braçarense. Sem pôr em causa o conhecimento mais detalhado e profundo que o técnico aveirense terá do seu equipo, a opção tática da segunda parte não será mais assustada?

Poderei compreender as razões e até o condicionamento mental justificativo da fraca ambição dos habituais opções táticos. Mas não será que se está a subvalorizar em demasia a qualidade dos atletas aveirense? Souço que é um caso sociológico da cidade - nenhum outro treinador disfrutou de igual ocação do público e poder, ali, em relação à direcção - terá por esse carinho acolhimento o compromisso que urge no tempo de retirar o Beira Mar de vez do escalão dos indiferenciados da I Liga.

É que a afectividade é como as flores: se não forem alimentadas e regadas - murcham, estoliam e morrem. Conciliar tudo isto, porém, é ter a capacidade de se ser moderno e actualizado. O que quer dizer ter a capacidade de mudar e de novo, quando for oportuno mudar o que foi mudado.

Aveiro e o clube esperam e exigem isso!

desporto [maratona]



6.ª Meia Maratona Rota da Luz

Tanzaniano e Fernanda Ribeiro foram os vencedores

Nun horário não muito habitual, mas que serviu de teste à capacidade mobilizadora para as provas de Atletismo da parte da tarde, a 6.ª Meia Maratona Rota da Luz teve um elevado número de participantes, mas não tantos como o desejável, o que vem revelar alguma deficiência na organização, designadamente na publicitação da prova, sendo de referir que a conferência de imprensa de apresentação da prova foi realizada a dias da prova.

Mas a verdade é que a prova que não teve um dia muito favorável - muito frio - teve representantes de perto de centena e meia de agremiações desportivas, e representantes internacionais de Espanha, França, Etiópia, Quênia, Tanzânia, Argélia, Marrocos e Rússia.

A prova de masculinos foi ganha pelo tanzaniano Phauin Baha Sulle, com o tempo de 1 h 02m 15 seg., seguido do português Paulo Catarino (Maratona Clube de Portugal) com mais 2 segundos, e de Lemna Alemayehu, da Etiópia, com mais 15 segundos que o vencedor. Seguiram-se: Joaquim Silva (Joane), Lahouine Mirikit (Marrocos), Philip Kipliker (Quênia), António Sousa (Barcelona/92), Rui Borges (Terbel), António Salvador (Terbel) e Carlos Vicente (N.A Vila Real).

No sector feminino a estrela da tarde foi Fernanda Ribeiro (F.C. Porto) que venceu com quase meio minuto de vantagem sobre a etíope Leila Aman e dois minutos e meio sobre Manuela Machado (Cyclones Atlético Clb).

Na prova para deficientes - corrida em cadeira de rodas, a vitória foi para Eduardo Bacallau (GD Mortalenç), seguido de Alberto Baptista (APO Braga) e de Alexandrino Silva (A Def. Motores de Barcelos).



Diocleciano Palma
Seisdedos Machado
ADVOCADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234 381 068 - Fax 234 422 184
3810-118 Aveiro

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina de Exercício Físico e Desporto

Consultas Diárias

Av. Fernando de Magalhães, 584 - 1.ª - Coimbra - Telef. 239 629 475
Rua Combatedores da Grande Guerra, 38 - 1.ª - Aveiro

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS



J. Santos Pereira

NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sofrologia

Horário 3.ª e 6.ª feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.ª
Centro Dietético Gaiassid - C. Comercial 2002
Telef. 234 882 668 - Telex 917 901 005 - AVEIRO

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

"velhas glórias" do beira mar



Primeira Plano: Aires, Gamelas, Mónica, Limas, Fausto
Segundo plano: David, Valente, Laura, Costinha, Rafael, Ramiro

Valente: o defesa que marcava golos!

Fernando Teixeira Valente nasceu em Vale de Ilhavo. Desde miúdo que o futebol ocupava o primeiro lugar na lista das brincadeiras preferidas. E foi naquele lugar de Ilhavo que começou a mostrar o que valia dentro das quatro linhas. Mais tarde, vestiu a camisola auri-negra. Durante duas épocas, Valente viveu as venturas e desventuras de quem se dedica de corpo e alma a uma paixão. O balanço? É necessariamente positivo. Afinal, é sempre muito bom poder viver um grande amor...

Daniela Sousa Pinto

Fernando Teixeira Valente tem 52 anos, é empregado bancário. Casado e tem dois filhos — um rapaz, uma rapariga — filhos. Valente — como era conhecido pelos colegas de equipa — começou a jogar futebol no Beira Mar tinha 15 anos. «Estrudava na Escola Comercial e motivado por um colega que já estava na equipa auri-negra, fui fazer um treino. Fiquei». Durante duas épocas Valente viveu intensamente as alegrias e a as tristezas do futebol. Mas, o balanço é positivo. Por tudo o que viveu, pelo que aprendeu, «porque o futebol é uma escola da vida», pelas amizades e pelos bons momentos que passou. «Foram tempo muito bons.

Guardo muito e boas recordações de tudo. Mesmo dos sacrifícios que era preciso fazer para ir treinar às sete horas da manhã, enfrentando o frio ou a chuva na viagem que fazia desde Vale de Ilhavo até ao campo. O meu meio de transporte era a bicicleta!»

«Naquele tempo, todos nós praticávamos a modalidade com grande empenho e dedicação»

Valente adorou vestir a camisola auri-negra. Mas, ao fim de duas épocas decidiu deixar de jogar futebol. «Os estudos eram muito importantes e, antigamente, não se podia esperar grande coisa do futebol». Mas deixou de jogar de jo-

gar futebol não foi fácil, «porque jogava futebol por amor. Aliás, naquele tempo, todos nós praticávamos a modalidade com grande empenho e dedicação, porque gostávamos mesmo daquilo que fazíamos». Tanto que a falta de condições, os equipamentos usados, as botas que não cabiam bem nos pés nunca foram problema. «O que importava era jogar futebol. A falta de condições era uma realidade que nos passava totalmente ao lado».

«Sigo com muita atenção os jogos do Beira Mar»

Adepto do Beira Mar e do Sporting, reconhece muitas diferenças entre o futebol que praticou e aquele

que vê praticar. «O futebol eram mais entrosado do que é hoje. O espírito dos atletas de hoje é completamente diferente do nosso. O que queríamos era jogar e ganhar os jogos. Hoje, os atletas esforçam-se por não perder. Sempre que pôde Valente vai ao estádio ver a equipa auri-negra jogar. «Sigo com muita atenção os jogos do Beira Mar. Para além do Beira mar simpatizo com o Sporting». Contudo entre as duas equipas «sinto mais o Beira Mar. Afinal, também suei aquela camisola».

As saudades daqueles tempos são muitas. «Tenho muitas saudades daquela época, da camaradagem, dos amigos, de tudo o que diz respeito a toda a alegria de jogar futebol».

ora bolas

«Em miúdos, eu e os meus irmãos improvisávamos balizas e fazíamos tudo para podermos jogar à bola!»

«O Sr. Pompeu era um grande carola! Era ele quem nos transportava para os jogos que se realizavam fora e era ele quem, de vez em quando, nos dava uns trocados para comermos qualquer coisa...»

«O futebol era o principal entretenimento dos miúdos do meu tempo.»

«O nosso treinador era o argentino Berna. Foi ele quem nos ensinou como é que se devia jogar futebol.»

«O Ramiro era, talvez, o mais brincalhão de todos os meus colegas.»

«Eu gostava de jogar na linha avançada, mas o treinador Berna queria uma defesa forte. Como eu era dos mais altos, o treinador pôs-me na linha da defesa.»

«Custou-me muito deixar de jogar futebol.»

«Um dos momentos mais marcantes da minha passagem pelo futebol aconteceu num jogo com o Bustelo. O treinador colocou-se à avançada e eu fiz os três golos que deram a vitória ao Beira Mar. Foi um momento maravilhoso! Sai do campo aos ombros dos meus amigos.»

«Quando fomos campeões regionais tivemos como prémio uma medalha e um almoço no Hotel Imperial. Ficámos todos contentes!»

«Normalmente, não fazia faltas. Mas fui vítima de alguns atletas mais faltozes.»

«É um exagero aquilo que recebem alguns jogadores de futebol.»

«Os bilhetes para o futebol são muito caros. Deviam ser mais baratos de forma a mais pessoas poderem ir ao futebol, enchendo os estádios, que é o que faz falta ao futebol nacional.»

«O meu pai era guarda-redes na equipa de Vale de Ilhavo.»

Valente



Posição: defesa
Características: muita força

breves saúde

**Café protege fumadores
contra o cancro da bexiga**

Beber café pode ajudar a evitar o desenvolvimento do cancro da bexiga nos fumadores, de acordo com investigadores. Os especialistas acreditavam, até então, que o café também contribuía para aumentar esse risco, contudo a pesquisa recente revelou que os fumadores que não bebem café têm maior probabilidade de desenvolver a doença. Uma equipa espanhola analisou os dados de mais de 1500 doentes, 500 dos quais com cancro da bexiga, durante dez anos e descobriu que os dependentes do tabaco consumidores de café tinham três vezes mais probabilidade de desenvolver a patologia, do que os doentes que bebiam café mas não fumavam. No entanto, os fumadores que não bebiam café tinham sete vezes mais probabilidade de desenvolver o cancro da bexiga do que os não fumadores.

**Anestesia local reduz
mortes por complicações
pós-operatórias**

Administrar anestesia local em vez de geral nos doentes que se submetem a intervenções cirúrgicas pode reduzir as complicações pós-operatórias e o risco de morrer em 30% dos casos, de acordo com investigadores da Nova Zelândia. A anestesia local é o que o doente está consciente e só dorme uma parte do corpo, utiliza-se geralmente numa cirurgia menor. Quando se pratica uma operação maior, os indivíduos recebem anestesia geral e permanecem inconscientes. Contudo, a análise de 140 estudos internacionais realizada durante e quatro anos revela que quando se usava anestesia local reduz-se o risco de cólicas, infeções, enfartes do miocárdio e insuficiência renal. A investigação de monitoriza também que existe uma diminuição entre 25 a 50 por cento de desenvolver cólicas nas pernas e pulmões, que se pode revelar mortal.

saúde

**Novo estudo rejeita relação
entre uso de telemóveis
e cancro no cérebro**

Um novo estudo rejeita a existência de relação entre o uso de telemóveis e o aumento do risco de cancro no cérebro, embora seja omissivo em relação a eventuais perigos a longo prazo.

Esta investigação, realizada com base em 886 pessoas que usavam telemóveis há menos de três anos, encontrou apenas um acréscimo mínimo do risco de um tipo raro de cancro do cérebro, considerado estatisticamente irrelevante pelos autores.

Embora defendam a realização de mais estudos sobre a utilização a longo prazo, os autores afirmam que estes resultados podem tranquilizar milhões de utilizadores de telemóveis. «Acreditamos que estes resultados sugerem que os telemóveis não provocam cancro no cérebro», afirmou o epidemiologista Joshua Mucgat, autor principal do estudo e investigador na American Health Foundation.

Russel Owen, da Food and Drug

Administration (FDA), afirmou que o conjunto das novas descobertas está em consonância com pesquisas anteriores.

Ao contrário dos telefones fixos, os telemóveis contêm uma antena dentro do receptor, colocando o cérebro do utilizador em contacto com as ondas de rádio eletromagnéticas emitidas pela antena.

Desde 1984, data em que os telemóveis foram introduzidos nos Estados Unidos, têm surgido dados contraditórios sobre os riscos da sua utilização.

O novo estudo envolveu questionários sobre a utilização de telemóveis a mais de quatro centenas de homens e mulheres com cancro

no cérebro, com idades compreendidas entre os 18 e os 80 anos, e a um grupo de dimensão semelhante constituído por pessoas saudáveis.

O uso de telemóveis era ligeiramente mais comum no grupo dos inquiridos sem cancro, sendo que o tempo

médio de utilização rondava em ambos os grupos menos de três horas mensais.

Segundo os cientistas, verificou-se que a utilização dos telemóveis não estava relacionada com nenhum aumento do risco de cancro cerebral, excepto no caso de um tipo raro de tumores neurais.

Dos 35 doentes com esse tipo raro de cancro, 14 (40%) eram utilizadores de telemóveis.

No entanto, Russel Owen considerou este resultado insignificante estatisticamente, podendo ser motivado pelo acaso. Outro investigador da Universidade de Washington, Henry Lai, cuja pesquisa em animais demonstrou uma ligação entre os sinais dos telemóveis e danos cerebrais em ratos, qualificou este estudo de «inconclusivo e muito prematuro», já que a maioria dos tumores leva entre 10 a 15 anos para se desenvolver.

curiosidades

**Os homens também atravessam
uma "gravidez"**

Alguns homens apresentam uma série de sintomas durante a gravidez da mulher que incluem o enjoo, azia, fadiga, dores nas costas, aumento de peso e dores de dentes persistentes. Estes sintomas derivam, aparentemente, de conflitos emocionais mais ou menos inconscientes e que são despoletados pela paternidade iminente.

de A a Z

Incubadora

é um sistema de apoio de vida usado nos hospitais para tratar de bebés prematuros ou recém-nascidos seriamente doentes. É um aparelho em forma de caixa, ventilado, dentro do qual a atmosfera pode ser mantida estéril e a temperatura e a humidade constantes. Uma incubadora é também qualquer aparelho usado para promover o crescimento de organismos colocados no seu interior.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.
Marcação de consultas por telefone entre as 14h às 19h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clinica Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Neurologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

234 316 605
Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquina
3800-114 Aveiro

**Fernando Leite
da Silva**
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Tel. 234422594
3810-102 AVEIRO

**Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, POP, ADFIA, ADIMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.ª Sala H Travessa da Caixa Económica, 2.ª F.
(em cima de Turf) (em cima do Douglás Vieira)
3830 Gallardo da Nazaré 3800 Aveiro
Tel. 234369561 Tel. 234382062/234387962

MORGADO VIANA
Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

R. Lourenço Pinheiro, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Tel. 234 423 849 / 234 385 346

**CORPORAÇÃO
DERMO-ESTÉTICA**
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

- Estética Capilar
- Transplante Capilar
- Medicina Estética e Rosto
- Medicina Estética Corporal
- Depilação Laser * Vartex Laser
- * Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Vitor Hill, nº 38 - 4.º - L.º M.
Tel. 224 335 302 - Edifício Arnauts - AVEIRO

Paulo Manuel Braz Abrantes
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS 95h e 60h feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesalães, 16 - 9.º - AVEIRO
Tel. 234722863 / 234428743

Portela da Costa
Ortopedista / HUC
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Partagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, n.º 6 - 2.ª, Sala 9
Tel. 234386222 • 3800 Aveiro

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Clinica de Terapias
Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (cellulite), Osteopatia
- Mesoterapia (cellulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. das Comendadas do Grande Guerra, 42 - 1.º E.º junto ao Hotel (Imperial)
Tel. 234722863 • Telem. 956021150

Rimas cruzadas

Esta semana, CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS falou com António Luís, o presidente da direcção do Grupo Poético de Aveiro. Aproveitando o facto de estarem, presentemente, a fazer uma homenagem a Eça de Queirós, quisemos saber um pouco mais sobre a história, as dificuldades, os objectivos e estrutura deste grupo que, segundo o seu actual presidente, «foi fundado por apenas 19 pessoas!»

O Grupo Poético de Aveiro está sediado no Centro Cultural e de Congressos, numa sala cedida. O Grupo tem, aproximadamente, setenta sócios, sendo a maior parte deles apenas de inscrição, sem grande participação activa nas iniciativas do grupo. O Grupo Poético de Aveiro é muito heterogéneo, abrangendo diferentes estratos sociais, variadas profissões e múltiplos origens.

Uma das grandes apostas da associação, sempre foi tentar dar voz às câmaras das mais jovens e promover e incentivar as iniciativas independentes para as artes. Como resultado deste objectivo veio a surgir um grupo que se dá pelo nome de Núcleo de Artes Plásticas do Grupo Poético de Aveiro, constituído por vários elementos, nomeadamente, Agostinho Ribeiro, Isabel Curado, Jeremias Bandarra, Lúcia Seabra, Maria Romana e Rosa Galvão que, há pouco tempo atrás, fizeram

uma exposição e têm vindo a consolidar e a desenvolver os objectivos culturais e pessoais do Grupo Poético de Aveiro. Entre os vários e complexos objectivos e projectos que o grupo apresenta, António Luís resolveu salientar a «promoção de todo o tipo de encontros culturais, efectuando recitais, colóquios, conferências e exposições», e como seria de esperar, «pretendemos fazer o máximo de divulgação possível à poesia».

É claro que para se fazer valer um qualquer grupo e para que este grupo seja de que natureza for e se desenvolva, são precisos inúmeros apoios, sejam de ordem financeira, moral ou material. Para além de, ao longo dos anos, terem surgido pessoas que marcaram fortemente o Grupo, sempre dispostas e disponíveis para trabalhar e com boas ideias para além do facto de êxito que os recitais e restantes iniciativas tiveram,

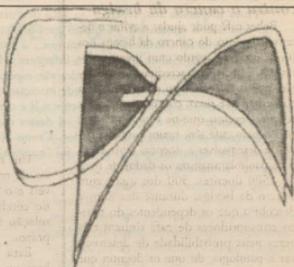
nenhum grupo vive apenas de boa vontade. Até à presente data, esta associação tem vindo a contactar com parceiros da Câmara Municipal de Aveiro, do Governo Civil, de certas juntas de freguesia, de algumas empresas particulares e, apesar de ser mais simbólico do que outra coisa, existe ainda uma quota anual.

A divulgação do Grupo Poético de Aveiro tem sido baseado em cartas aos sócios, que já por si fazem publicidade ao grupo, carzags afixados nas ruas, publicações na imprensa e, inclusive, já foi mencionado no programa do Canal 2, "Anteceite". Mas, persiste um problema. António Luís queixava-se da falta de aderência, receptividade e disponibilidade e vontade, por parte das pessoas, de se integrem num grupo. «A vida quotidiana dos dias de hoje é muito medíocre e apertada, não deixam espaço para uma inte-

riorização pessoal e tempo para nós próprios, lamenta o actual presidente da direcção do grupo. No entanto, António Luís não deixa de valorizar o sentimento poético e salienta que «a poesia continua a ser vista da mesma forma como era antigamente, a vida é que já não dá hipóteses de a praticar!»

Exposição de Eça de Queirós:

Até ao próximo dia 2 de Janeiro, na Galeria Morgados da Pedreira, estará patente uma exposição com base no levantamento da vida e obra de Eça de Queirós, levada a cabo pelo Grupo Poético de Aveiro. Este projecto, pretende associar a vida obitória do escritor com a sua passagem pela cidade de Aveiro, dos cinco aos sete anos, onde aprendeu a ler e escrever. Para além disto o Grupo pretende convidar alguns especialistas queirosianos, que façam o chamado percurso queirosiano,



isto é, os locais por onde o poeta passou e aqueles a que esteve ligado, organizando ainda recitais, conferências e encontros alusivos a Eça de Queirós. Finalmente, António Luís refere que «a próxima edição da nossa revista Folhas, que é bimensal, será constituída por obras e informação variada sobre o poeta».

História:

A história do Grupo Poético de Aveiro remota desde 1993, data da sua fundação. A sua criação veio a propósito de haver diversos elementos que convergiam na sensibilidade de poesia e na pretensão para as letras. Mais tarde, tornaram a iniciativa de fazer uma homenagem a Homem Cristo e, na altura da inauguração da

sua respectiva rua, recorda António Luís, «o grupo resolveu colaborar lendo poesia alusiva aos mortos. Pelo acaso de virem a conhecer um grupo espanhol, que os viria a convidar a viajar até Espanha para fazerem um recital de poesia portuguesa, este grupo passou, obrigatoriamente, a precisar de um nome que os identificasse. Assim, surgiu, pela primeira vez, o Grupo Poético de Aveiro. Ao regressarem a Portugal e depois da experiência em Espanha, decidiram que, em vez de seguir cada um para o seu lado, era altura de oficializar o grupo. «Contratámos algumas pessoas e, desses contactos, surgiu um pequeno grupo de 19 pessoas, que são os responsáveis pela fundação do Grupo Poético de Aveiro.»

voltinha ao passado

Que miséria de vida!...

Longe vão os tempos em que um ordenado era de 16 escudos por dia. Há 60 anos, a vida não era fácil e quem não tivesse mais do que uma profissão não conseguia sobreviver. «O ordenado não dava e, por isso, tudo o que aparecia e pudesse dar algum dinheiro, era logo aproveitado» recorda o aveirense João Silva Lopes, de 70 anos.

«Lembro-me que recebi o meu primeiro ordenado aos 18 anos. Era de 16\$40 por dia e ainda nos descontavam 20 centavos.» João Silva Lopes começou a trabalhar aos dezoito anos ao serviço da Câmara Municipal de Aveiro. «Trabalhava nas estradas. Era eu e outros empregados que fomos buscar o paralelo à Estação dos Caminhos de Ferro. Nessa altura estava a trabalhar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. O mais engraçado de tudo era que, para além de ganharmos pouco, a Câmara ainda nos descontava no ordenado para pagar as ferramentas que tínhamos de utilizar no nosso trabalho. Afinal, a miséria não afectava só o povo!»

Porém, este trabalho ocupava, somente, os meses de Inverno. «No Verão trabalhava nas salinas. Era uma vida muito difícil, porque nem sempre o nosso trabalho era recompensado. Havia alturas em que o sal dava para cobrir todas as despesas. Outras havia em que o



nosso esforço tinha sido em vão. Era uma questão de sorte, tal qual como a safra do lavrador: uns anos dá outros não.» Mesmo assim, os proprietários das salinas conseguiam sempre ganhar algum dinheiro, porque «trabalhavam a meeiros. Assim, 50% dos ganhos iam sempre para o dono das salinas; os outros 50% iam para o marnoto que, ainda, tinha de pagar a todos os moços que lá trabalhavam. No final das contas, pouco ou nada sobrava para o marnoto». João Silva Lopes recorda, ainda, que «só ao fim de cinco meses é que os moços recebiam o ordenado que, na altura, rondava os 800\$00. A vida dos salineiros sempre foi muito ingrata!»

João Silva Lopes, nunca foi um homem de ficar de braços cruzados a olhar para quem trabalhava. Sempre foi à luta, recorrendo a diversos serviços que, apareciam. «O ordenado não dava e, por isso, tudo o que aparecia e pudesse dar algum dinheiro, era logo aproveita-

do. É que só aquele dinheiro não dava para o sustento. Tudo o que era ganho era gasto. Tínhamos de ter mais do que um trabalho para podermos sobreviver.»

Mais tarde, já em 1925/26, João Silva Lopes teve uma pneumonia. Mais uma dor de cabeça, visto que não havia dinheiro em carteira nem para pagar ao médico nem tão pouco para os medicamentos. «Foi o doutor Machado que me tratou e, só devido à sua sensibilidade e consciência da situação precária em que vivíamos, é que ele não levou nenhum dinheiro da consulta. Os medicamentos foram pagos pelos meus pais.» Tempos depois, João Silva Lopes viveu momentos de grande angústia. «Casado e com dois filhos para sustentar, a vida continuava péssima. Foi então que, em 1960, decidi ir para África fazer uma salina. Dois anos depois, estava de regresso a Aveiro. Se para lá fiz descalço, para cá descalço vim!»

Só em 1965, é que este aveirense conseguiu endireitar a vida. «Fui novamente para as salinas aveirenses, mas desta vez, com uma condição: fazer sociedade com o proprietário das salinas. Assim foi. Fazíamos a safra e as despesas eram divididas ao meio entre os lucros. Foi o primeiro marnoto em Aveiro a fazer este tipo de contrato. Fiz um óptimo investimento!»

No Inverno, João Silva Lopes era calafate. «Adava as embarcações e, lembro-me que, nos anos 60, esta actividade já me dava um ordenado de 45\$00 por dia. Deste dinheiro descontava-se para a previdência. Só não havia, ainda, o subsídio de férias! Tenho orgulho de ter sido calafate, pois ainda trabalhei na Fragata D. Fernando e Glória. Foram anos difíceis os que passei! Nem queriam saber como era a vida da beira-mar...»

opinião

Governo Civil de Aveiro
Gabinete do Governador

mensagem
de natal

Por esta altura do ano, deixamos sempre que a luz da esperança emaldure o nosso espírito. Como que sossegamos do tempo célere e fugaz que vamos alimentando e, por entre a azáfama dos cartões e dos presentes, conseguimos ainda a libertadores momentos de reflexão e de encontro com a nossa natureza mais íntima.

As datas servem para isso mesmo. Para nos situarmos e, fazendo a viagem sem pressas, descobrimos ou reafirmamos o valor dos dias que nos constituem a vida. Tomamos assim uma outra consciência do nosso próprio enquadramento, dos percursos e corrigir, dos caminhos em que nos cumpre continuar a apostar.

Neste Natal, as contos terão um significado mais fundo. Gostamos de associar sorte e mudança às datas especiais e o balanço de um século não deixará de legitimar uma renovação crenga num futuro melhor. Mas ainda, quando se comemora também a entrada num novo período milenar.

Merecedora dos mais elevados desejos, consiga a humanidade avançar responsávelmente, conquistando, em clima de paz e de harmonia, o direito permanente à concretização dos sonhos e dos promessas de felicidade.

Em nome da mais fraterna solidariedade, quero desejar a toda a comunidade do distrito de Aveiro o melhor dos natalis, formulando votos sinceros de que 2001 corresponda verdadeiramente à realização dos mais profundos anseios e aspirações.

O Governador

(Dr. Antero Gaspar de Paiva Vieira)

cartas de um miliciano

A sobreposição

A sobreposição é o primeiro tópicos da lista. Pelo que anteriormente vos escrevi, penso que já sabem em que consiste. Maçaricos, recém-chegados a esta vasta região do Alto Zaza, tudo é novidade para oficiais e restante pessoal. Daí que nenhum grupo é rendido sem passar três ou quatro dias com os novatos. Além da conferência e transmissão de material, o novo comandante é levado a todas as povoações e destacamentos sob a sua responsabilidade, sendo apresentado aos respectivos chefes: as sobas das senzalas e os comandantes dos grupos militares sob a sua alçada, sejam eles tropas regulares, sejam GEs, isto é, Grupos Especiais de pessoal nativo, devidamente treinado, armado e posto sob a chefia de um graduado com maiores habilitações e conhecimentos o também pertencente à povoação.

A sobreposição e contacto com os novos responsabilidades e funções não se limita aos comandantes dos grupos, geralmente alferes milicianos como eu, ou a comandantes de companhias e de batalhões. Todo o pessoal, cada um com o seu posto e funções, tem de passar por situação idêntica. Daí que o responsável pelo grupo tem de conhecer bem os seus homens e distribuí-los de acordo com as suas especialidades. Também eles terão de ser instruídos nas novas tarefas que lhes cumpre desempenhar durante a permanência em território a defender. Terão para isso um período de sobreposição igual ao do comandante junto do grupo que vão render, para que, uma vez sozinhos, não tenham quaisquer problemas. E está explicada a razão que me levou a elaborar, logo no primeiro dia de permanência no Alto Zaza, no dia 13 do corrente, a relação de todo o pessoal, com o nome, graduação e especialidade.

opinião

A festa de Natal

Humberto Pinho da Silva

Jesus entristeceu-se e não responde. Tomé, o espiçadote do grupo, acrescentou doutamente: «Meu pai está cansado de dizer: a religião é o ópio do povo!...»

Vinha eu a subir a via Merulana, em Roma, na agradável companhia de ex-jornalistas do "L'Observatore Romano", quando deparo com um grupo amigo de portugueses que estavam de visita à Cidade Eterna.

A conversa estava animada e sobretudo interessante, ainda que me encontrasse aborrido. E sempre porquê? Havia visitado as colúmbas de Santo Domitila, percorrido, só, o labirinto, e confesso que tive medo, - mas isso já lá vai...

Estávamos a passar a Basílica de Santo António, quando alguém narrou a história, que julgo não ser original, mas define o pensamento da sociedade e em particular dos jovens.

Em véspera de Natal as crianças da catequese reúnem-se no salão da paróquia.

A sala encontra-se tão escuras, engalanada com balões azuis e vasos de anvoa.

Sentadas no taboado, num canto do salão, crianças brincam. Subitamente, sem se anunciar, surge Jesus.

Joãozinho, atônito, de indicador em riste, balbucia: «Jesus!...»; e já repetindo, compassadamente, aos gritos e semblante d'alce: «É Jesus!... É Jesus!... É Jesus!...»

Desleito o assombro, as meninas, cercam-No e ensoam perguntas.

O mais outado interroga-O:

«Que presentes trazes?»

E não esperando a resposta, os petizes iniciam os pedidos.

A Joana, de pulgar entalado nos lábios rubros, pede-Lhe, uma boneca que ande. O Tony quer um carro teleguiado. O Nunho, uma consola.

Cristo, estóico, parece indiferente. Admirado com a postura, Marcelino arrosta Jesus e censuro-O, acerbamente:

«Se não tens dar-nos nada para que viesse-te à festa?»

Jesus entristeceu-se e não responde. Tomé, o espiçadote do grupo, acrescentou doutamente:

«Meu pai está cansado de dizer: a religião é o ópio do povo!...»

Lágrima de tristeza trame sob a pálpebra inferior do Salvador e desliza, sumindo-se entre a espessa barba, e de braços estendidos, ovizinha-Se, declarando:

«O Meu presente sou Eu mesmo! Mas a Joanninha de beicinho crespado, reclama energeticamente:

«Não Te quero! Vens visitar-nos no Natal e não traz nada!»

Estufando-se, Jesus oculta-Se. As crianças sobressaldadas, buscam-No: «Onde está?», perguntam umas às outras, e não compreendendo o que aconteceu abandonam a sala impressionadas.

Nesse entanto abrem-se os luzes. O Pai Natal, de grande saco vermelho repleto de brinquedos, entra acompanhado de ruidosos séquito de crianças que tangem palmas de alegria.

A festa de Natal vai começar.

Este ano - esse é o meu pedido, - o vosso presente de Natal seja: Jesus.

Boas Festas!

opinião

O desnoite socialista

Nuno Encarnação



Na semana passada tinha escrito sobre a inevitabilidade do caso da fundação para a prevenção e segurança. A novela continuou com novos protagonistas e novos diálogos esta semana.

Mas temos de ter a noção de dizer quem são afinal os três grandes culpados de todo este vergonha nacional. O primeiro é sem dúvida António Guterres. Foi ele quem deixou tudo isto chegar onde chegou. Não tomou medidas rápidas logo nas primeiras horas de escândalo, deixou que tudo se-arastasse para salvar a pele de dois amigos (Vara e Patrão) e claro está, teve de encerrar este triste espectáculo, deixando a impressão de que ele não manda e também não sabe quem será o cérebro deste Governo, se é que o tem.

Armando Vara e Luís Patrão também prestaram um péssimo serviço ao País, tentando explicar que tudo era legal, deixando crescido nos seus caras que não acreditavam naquilo que diziam às pessoas. A pior coisa que pode acontecer a alguém é tentar convencer os outros de algo que os próprios desconfiam.

Mas, curiosamente, quem prestou serviços relevantes e distintos à nação foi Fernando Gomes. O tal "defunido" e ex-ministro, que agora tentava recuperar a sua imagem.

Ao contar as verdades que sabia, pôs em cheque as afirmações de António Guterres sobre o

caso. Gomes, como nos filmes americanos, jurou sobre a Bíblia que diria a verdade e nada mais que a verdade. Não sei se jurou que diria toda a verdade. É a minha única dúvida.

É certo que a verdade por vezes dói e é muito cruel. De tal forma que não lhe restava outro caminho senão renunciar ao cargo de embaixador para o qual sentia não ter nascido.

As pretensões da Gomes de voltar à Câmara do Porto de momento não passam disso mesmo. Gomes belisco o aparelho, com quem durante anos foi conivente. Aceitou o convite do canal por cabo SIC Notícias para comentarador político e mantém-se como deputado na Assembleia da República. Gomes quer é falar e ser visto.

A bancada socialista é um autêntico afanado. Tantas individualidades que ficaram sem Pai (Guterres) por culpa própria. Gomes, Carrilho, Belém, Cravinho.

Há um verdadeiro governo passado à clandestinidade. O Engenheiro Guterres vai ser obrigado a gerir dois governos quando já demonstrou que nem eu é capaz de gerir. É demais para um homem só. O Governo A coleciona agora as chamadas figuras de segunda linha. As de primeira já saíram todas, por escândalos relacionados com a sua actividade ou por manifesta falta de competência. Passaram a integrar o Governo B, o dos dispensados Manuel Alegre, Roseta e Lácio, perferem também a um feixe de descendentistas permanentes, são o Governo no exílio. Está pronto a girir em momentos de crise. Não tarda o prenunciarem-se sobre toda esta situação do Partido, largando mais uma acendalha para esta autêntica fogueira de São João.

Ninguém os calara.

cinemas

C i

De 22 a 28 de Dezembro

Cinema 21m

GRINCH de Ron Howard, com Jim Carrey e Christine Baranski (Versão original)

(Todas as idas às 14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Azeite

SALA 1 - "The Watcher" 24 Horas para Matar - Um filme de Joe Charbanic, com James Spader, Maria Torme e Keanu Reeves
(14.35, 16.50, 19.05, 21.20, 23.35)**SALA 2 - "Dinossauro" (Dinossauro)** - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton
(13.10, 15.10, 17.10, 19.10, 21.10, 23.10)**SALA 3 - Pokémon 2 - Um filme de Dreamwork**
(12.35, 14.50, 17.15, 19.30)**SALA 3 - "Charlie's Angels" (Os Anjos de Charlie)** - Um filme de M.S.G. com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu
(21.50, 00.10)**SALA 4 - "The 6th Day" (O Sexto Dia)** - Um filme de Roger Spottiswoode, com Arnold Schwarzenegger, Robert Duval e Michael Rapaport
(13.30, 15.10, 18.50, 21.40, 00.20)**SALA 5 - "Road to El Dorado" (O Caminho para El Dorado)** - Um filme de Dreamwork
(13.30, 16.00, 18.40)**SALA 5 - "Bezadez" (Sedutora Embragada)** - Um filme de Harold Ramis, com Brendan Fraser e Elizabeth Hurley
(22.00, 00.15)**SALA 6 - "The Grinch" (Grinch)** - Um filme de Ron Howard, com Jim Carrey e Jeffrey Tambor
(12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 22.05, 00.30)**SALA 7 - "Meet the Parents" (Um Sogro da Pior)** - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson
(14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00)

C. C. Glicínias

SALA 1 - Dinossauro - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton
(17.30, 15.05, 17.15, 19.30, 21.55, 23.20)**SALA 2 - Pokémon 2 - O Poder Único** - Um filme de Kunihiko Yuyama
(13.40, 14.55, 17.10)**SALA 2 - Camarate** - Um filme de Luís Filipe Rocha, com Maria João Luís e Vergílio, Castelo
(19.15, 22.25)**SALA 3 - Grinch (VP)** - Um filme de Ron Howard, com Jim Carrey, Jeffrey Tambor, Molly Shannon
(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.15)**SALA 4 - O Sexto Dia** - Um filme de Roger Spottiswoode, com Arnold Schwarzenegger, Robert Duval e Michael Rapaport
(13.35, 16.50, 19.05, 21.30, 00.20)**SALA 5 - O Caminho Para El Dorado (VP)** - Um filme de Eric Bergeron Dan Paul
(12.50, 15.00, 17.10)**SALA 5 - Sedutora Embragada** - Um filme de Harold Ramis, com Brendan Fraser e Elizabeth Hurley
(19.20, 21.40, 23.45)**SALA 6 - Um Sogro da Pior** - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.30)**SALA 7 - 24h Para Matar** - Um filme de Joe Charbanic, com Keanu Reeves, James Spader, Maria Torme
(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.10)

* Não se realiza no dia 24 de Dezembro

destaques do tv

**Quinta 21**

21.00 Presidência's

: Garcia Pereira

22.10 Meu Querido

Pal Natal

23.20 Turnos De

Risco

23.15 Quem quer

ser Milionário

22.25 Cromos de

Portugal

23.10 Sessão

Especial: "Morrer

em Las Vegas"

Sábado 23

21.05 Múda 21

21.45 Santa Casa

01.20 Boas Noites

"No Tráilo Da

Graga"

Domingo 24

21.00 Mensagem

de Natal de S.

Emília Garcia/

Patrícia

21.10 Contra

Inflação

22.20 Sessão

Especial: "Cinderela

de Rodgers &

Hammerstein"

Segunda 25

21.00 Mensagem

de Natal/Ministro

Eric António

02.00 Concerto de

Natal (Convênio de

Beato)

Terça 26

21.10 Duice

Pontas (Mating 10)

22.10 Conde

O Abranhos

23.10 João

Nicolas Brener

Quarta 27

21.00 Bar da Liga

21.40 Lotário

Espécia Eye Bye

Love

01.00 Boas Noites

Encontros de Paris

RTP**Quinta 21**

21.00 Viagem ao

Maravilhoso

21.30

Portugalmente

22.00 Duas Vozes

Sexta 22

30.30

Baquete/Hillburn

Vs Aviro

22.00 Acontece

23.00 A Outra Face

da Lua

Sábado 23

19.00 "Parada De

Estrelas"

22.00 "Hinos de

Lembrança da

Mémória da

Lugar da

História"

Domingo 24

21.30 Artes e

Letras: "Mats E"

23.00 "Mesa do Galo

01.15 Swing Into

Christmas

Segunda 25

22.00 The

Subshine Boys

21.40

Portugalmente

Especial: Natal

22.10

Blackadder's

Christmas Carol

21.00

Cidade Louca

21.00

Vagem ao

Maravilhoso

22.00

Inquetada

Quarta 27

23.00 Zapping

01.00 O Segredo

dos Homens

02.35 Os Descobri-

mentos Portugueses

22.00 Cuidado com

as Apurências

22.30 Herman Sic

Domingo 24

21.00 "Querido

professor"

22.00 Mundo Vip

22.45 Cinema

Segunda 25

21.00 A Febre do

Dinheiro

23.30 Roda dos

Milhões

01.40 Sai de Baixo

Terça 26

20.00 Jornal da

Noite

21.00 Malucos do

Riso

03.05 Toda a

Verdade

Quarta 27

21.30 Laçot de

Família

22.30 Febre do

Dinheiro - especial

01.40 Último Jornal

**Quinta 21**

21.45 Natal das

Estrelas

00.00 O Fio do

Suspensão

04.00 Sangue do

Meu Sangue

Segunda 22

22.30 As Pupilas do

Sinhaz Doutor

23.00 Um Caso

Escaldante

01.00 Última Edição

Sábado 23

21.50 Onde Para o

Pal Natal

23.30 Luá

00.30 A Riche e a

Rosa

Domingo 24

23.00 Bora Lá

Máquina - Especial De

Natal

Segunda 25

21.00 Saper Pal

22.40 Faldões ao

Luar

02.00 Picar o Panto

II

Terça 26

21.30 Big Brother

Directo

00.35 Os Homens

de Presidente

03.35 Zona De

Perigo

Quarta 27

22.15 Tie Tac

Milionário

00.30 Última Edição

02.00 Ravehwha - O

Grilo da Liberdade

Sábado 23

21.00 "Querido

Professor"

D.CAMPEÃO não se enganar
utilizar parafusos de 6 a 16
milímetros para fixar o suporte
quero canal de televisãodestaques da programação
de 21 a 27 de Dezembro**Quinta(21)**

18.30- Febre do Di-

nheiro

22.00-Policia's Sol-

ta

Sexta(22)

17.00-Chuva de Estre-

las

00.00-Crossfire

Sábado(23)

19.00-Pantanal

06.00-Capa ao Tesou-

ro

Domingo(24)

17.00-Mini Chuva de

Estrelas

20.00-AI You Need

Segunda(25)

18.00-Camilo e Filho

22.30-Imagens Reas

Terça(26)

18.00-Malucos do

Riso

00.00-Terca à Noite

Quarta(27)

12.00-Fátima Lopes

02.00-Pensão Estrela

**Quinta (21)**

14.00-Sinais, Sinto-

mas não Douças

16.30-Conversa So-

bria

Sexta(22)

17.00-Saveo O Trapa-

zeiro

22.00-Um dos Nossos

Fantasmas

Sábado(23)

18.15-Woop Woop

22.00-Mary and Rh-

onda

Domingo(24)

15.30-2 Rubatentos

em Viagem

22.00-Um Pal Natal

Segunda(25)

18.25-Imóveis Forá da

Lei

22.00-Notting Hill

Terça(26)

14.00-Jiver até aos

100 J

15.00-Tribuna da Im-

pressão

Quarta(27)

13.00-Saúde & Despo-

ta

16.30-Mais Vale Pre-

venir...

Quinta(21)

14.30-Os Intocáveis de

Eliot Moses

15.30-Smooches

Sexta(22)

21.00-Ninja Hattori

21.00-A Rapariga dos

Mares

12.30-Rubish, O Rei

dos Trapalhões

16.30-Filme: A Conso-

ração

Domingo(24)

16.00-Os Vingadores

Tóxicos

20.00-O Irmão Lobo

Segunda(25)

18.30-Os Ursinhos

Voadores

16.00-D'Arcaio e os

Três Mosqueteiros

16.00-Malucos do

Riso

16.00-Mistério

22.00-Os Guardiões

do Cristal

Quarta(27)

14.00-Saber Rider

22.00-Potsworth

**Quinta(21)**

13.10-Kull

22.00-Patch Adams

Sexta(22)

17.00-Beaver, O Trapa-

exposições

vi ob zeupolzob

exposições

ag

Presépios das Escolas em exposição no Centro Cultural

- Primeiro prémio é Postal de Natal

Numa iniciativa do CAE – Centro da Área Educativa – e Aveiro, que já vem sendo tradicional, realizou-se este ano um concurso de presépios para escolha do que seria o tema o Postal de Natal anualmente editado por aquela estrutura educativa.

Participaram no concurso escolas de 12 dos 19 concelhos do distrito de Aveiro, exceptuado Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Feira, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Vale de Cambra, que não

integram o CAE, sendo objectivo do concurso, para além do apuramento do que seria o tema do postal, incentivar as crianças para o espírito natalício.

O presépio vencedor foi elaborado por um agrupamento de crianças do Jardim de Infância de Fimalição (Anadia), e dele foram editados 2.000 postais.

Para além do Prémio Geral foram ainda atribuídos prémios ao Pré-Escolar (Jardim de Infância de Chousa Velha – Ilhavo), 1º Ciclo (Escola da Glória), 2º Ciclo (Escola EB 2,3 de Albergaria-a-Velha) e 3º Ciclo (Escola EB 2,3 de Albergaria-a-Velha – 7º. B).

As Escolas premiadas foram atribuídos prémios constituídos por livros (Joguinhos para o Pré-Escolar), com o intuito de que sejam utilizados em rotatividade por todos os alunos da escola.

▶ "Aristides Sousa Mendes", "Humberto Delgado – Epístola 58", e "Carta de Intervenção" são as exposições que estão patentes ao público, no Museu da República Artístico Vicente, em Aveiro. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 30, de terça-feira a domingo, das 9,30 às 17,30 horas.

▶ "Percurso da Geografia Quilométrica" é o título da exposição que pode ser vista na Galeria Morgados da Pedreira, em Aveiro, até ao próximo dia 30.

▶ Arpad Szenes e Vieira da Silva têm patente, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura. A mostra pode ser vista diariamente das 14 às 20 horas, às sextas e sábados até às 23 horas, até ao dia 28 de Janeiro do próximo ano.

▶ "Eco Pinheiro de Natal" é a exposição que se encontra no Largo da Biblioteca Municipal de Aveiro, até ao próximo dia 6 de Janeiro.

▶ "Registos e Presépios" é o título da exposição patente na galeria "Água Forte", em Aveiro, até ao final do ano. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas e das 15 às 19 horas, e aos sábados das 15 às 19 horas.

▶ A Galeria Municipal de Ilhavo apresenta a exposição "Natal 2000 – Sensibilidades religiosas da comunidade aveirense". A mostra, centrada na figura de Cristo na celebração do Jubileu 2000, pode ser vista até ao próximo dia 28.

▶ Até amanhã, o Centro Cultural da Galeria da Nazaré (Ilhavo) tem patente ao público a "Exposição do Presépio de Natal 2000".

▶ "Do nada nasce o sonho" é o título da segunda exposição de Natal, organizada pela Associação Humanitária Mão Amiga, que está patente ao público até domingo, no Espaço d'Artes, Praça Ferreira Tavares (junto à Nova Rede), em Albergaria-a-Velha. As receitas da mostra reverterem a favor do Centro de Acolhimento Temporário, "O Aconcheço", que acolhe crianças dos zero aos dez anos, abandonadas e vítimas de maus tratos.

▶ Marcos Sílvio tem patente ao público, no Alameda Mira Villas, uma exposição de pintura. Patente até ao próximo dia 5 de Janeiro.

▶ No Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovensense, pode ser vista a exposição bibliográfica "Júlio Dinis viveu de leve, escreveu de leve, morreu de leve". Patente até ao final do ano.

▶ Até hoje, o Museu Júlio Dinis, em Ovar apresenta a exposição de Júlio Dinis "Registos Iconográficos".

▶ Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conclusos do espólio de José Relvas.



Aveiro em imagens - um século de histórias

1981 - Iluminações natalícias em várias artérias urbanas: Ruas de Coimbra (em cima, à esq.), início da Av. Dr. Lourenço Peixinho (em baixo, à esq.), Ponte-Praça (central), via descendente da Av. Dr. Lourenço Peixinho (em cima, à dir.) e Rua Mendes Leite (em baixo, à dir.).

Passatempo de Natal - patrocinado por **ABC LIVRARIA-PAPELARIA**

Um passatempo para ti...

Nesta página estão quatro desenhos de vários pintores conhecidos. São obras originais à espera que lhes dêes cor. Pinta-os, recorta-os e envia-os para o nosso jornal (Campeão das Províncias, Rua Cais de S. Roque, n.º 8 R/C - 3800-256 Aveiro). Cada pintor vai escolher, de todos os seus desenhos, o que mais gostar. Se o teu for seleccionado, será publicado a cores numa próxima edição. Para tal, deverás enviar o desenho acompanhado do teu nome, idade e morada.



"Era uma Vez". Desenhado por Maria Tenreiro



"O Espantalho". Desenhado por Maria Tenreiro



"A Menina e o Sol". Do artista Vasco Berardo

Apoio:



"Columbina".
Um desenho do pintor Pinho Dinis



CARAN d'ACHE
OF SWITZERLAND

rotring

CROSS
SINCE 1846

Rua dos Mercadores, 12 (aos Arcos) - 3800 AVEIRO

O PRAZER NA ESCRITA



SOCO DANTE

LIVRARIA TÉCNICA - LOJA DA ESCRITA

**MONT
BLANC**

PARKER

SHEAFFER

Telef. 234 427 897 - Fax 234 481 335

Especial Natal

ALMERINDO LOPES LARANJEIRA
Deseja umas Boas Festas
Telef. Fax 234 943 677
Telem 964 132 387
Rua Direita, 456 - Quinta do Picado

Santos & Soares
Comércio de todo o tipo de sucatas, Lda
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. 234 601 804
Telem. 917 541 840
Recardães - Aguiada

MARINHA GOMES & MENDONÇA, LDA
Deseja a todos os seus clientes
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo
GUESS? ORIGEM

Prazer de Oferecer
Rua Mendiz Louçã 9/A
Telef. 234 428 926 - 3600 232 89490

EFOPI
Deseja a todos os seus clientes
Feliz Natal

Boas Festas
Especialidades em Pastelaria Regional
Fabrico Próprio
Rua N.º Sr.ª das Necessidades - OLHO D'ÁGUA - ESQUEIRA
Telef. 234 310 364 - 3800 AVEIRO

BARBARICA CAIXENSE
Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Telef. 234 912 064
Telem. 962 694 329
Rua do Lameiro - GAIÇA - 3800 AVEIRO

BIC & BIC
Deseja a amigos e clientes Boas Festas
Largo Castilheira Quarta, 31 A e B
3810-060 AVEIRO
Telef. 234 361 810
Fax 234 361 692

EUCLES SANTOS CANICEIRO
CONSTRUTOR CIVIL
Assentamento de: Tijoleiras, Tijolo Maciço e Acabado. Todo o tipo de acabamentos
Telef. 221 455 433 - Telem. 919 757 064
LEITICES - 3070 MIRA



ANTÓNIO MAIO
Deseja a todos Feliz Natal
Telem. 967 009 550 - VIEIRA-MAFIZ

ASP
CASA DAS TORNEIRAS
AMÉRICO SOUSA PINHEIRO
Deseja Boas Festas

ESQUINA FLORIDA
Deseja-lhe Boas Festas
234 420 171

Presente
Lda - C.ª da Louçã 27/A - Aveiro
Telem. Fax 234 408 716

SAPATARIA SANDRITA
Deseja a todos Boas Festas
Largo da Praça 62 Pevis, 33 - Telef. 234 421 488

Fernando Filipe e Sobrinho, Lda.
Deseja Boas Festas a todos os seus amigos e clientes
Rua do Castelo - SOUZEIRO
Telef. 234 424 914

Secção de Pronto a Vestir Homens, Senhoras, Jovens e Crianças
Tabacaria / Revistas
Av. Dr. Lourenço Poalheiro, 54-66
Telef. 234 260 060 / 234 261 152 - 3800 AVEIRO

BLUERENT
ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

DUARTE
Deseja Boas Festas a todos os seus clientes
Rua do Forno de Silveira, n.º 15
Telem. Fax 234 387 713 - 3800-182 AVEIRO

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. Fax 234 933 406
Telem. 960 459 712
EVO - AVEIRO

SILVIO REIS
Deseja um Feliz Natal
Telem. 919 300 270
CABEÇINHAS - CALVAO

ALVOR MARQUES RAMOS
CANALIZADOR - PICHEIRO
ADEQUAMENTO CENTRAL ELÉCTRICIDADE
Telef. Telem. 234 914 078
Telem. 919 286 342 - GAIÇA

ALUSTOR
Fabrico e Montagem de Escadas, Lda
Telem. Fax 234 623 402
Cabeça de Azeiteira - Aguiada

Electro Comercial Zorro, Lda.
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. Fax 234 751 134
SOMERSEY - BILGOSTO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA
O MERCANTEL
Deseja-lhe um Bom Natal
Telef. 234 426 057

ALVOR MARQUES RAMOS
CANALIZADOR - PICHEIRO
ADEQUAMENTO CENTRAL ELÉCTRICIDADE
Telef. Telem. 234 914 078
Telem. 919 286 342 - GAIÇA

SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. Fax 234 522 457
Telem. 919 431 487
FRAS - 3800 ALBERGARIA-A-VELHA

A. J. VIEIRA
Montagem de aquecimento central
Instalação de gás
Aeroviaturas garantidas
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. 917 268 503 - Telef. 234 723 368
R. Eng. Agnelo Prazeres, 91 - 2.ª D. - OIA

JOSÉ MARQUES FERREIRA ESTIMA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. 234 624 987 - Telem. 962 520 213
RECARDÃES - 3750 AGLUEDA

CAFÉ-RESTAURANTE SNACK-BAR
TULIPA
Deseja a todos um Feliz Natal
Escalotejo Sul - Andara - 3810 AVEIRO
Telef. 234 865 225

Prata e Madeira
Membro de Haute Culture Française
Festas Felizes
R. João Moniz, 31-1 - (Dr.) - AVEIRO
Telef. 234 428 580

DECORTINAS
Instalação e Manutenção de Cortinas
Telem. 919 286 342 - GAIÇA

Maquipesa
Sistemas de Peragem. Ido.
Deseja a todos Feliz Natal
R. Saavedra Cabral, 38 - 4430-617 V. N. Gaia - Portugal
Tel. 223 700 761 - Telem. 919 896 637 / 917 536 361

CAFÉ-RESTAURANTE SNACK-BAR
TULIPA
Deseja a todos um Feliz Natal
Escalotejo Sul - Andara - 3810 AVEIRO
Telef. 234 865 225

Prata e Madeira
Membro de Haute Culture Française
Festas Felizes
R. João Moniz, 31-1 - (Dr.) - AVEIRO
Telef. 234 428 580

DECORTINAS
Instalação e Manutenção de Cortinas
Telem. 919 286 342 - GAIÇA

CASINO ESPINHO

RÉVEILLON 2000/2001

VENHA ASSISTIR À FESTA
NO EXTERIOR DO CASINO!

UM
ESPECTÁCULO
DE FOGO DE
ARTIFÍCIO E
MÚSICA.
A NÃO PERDER.



Os Melhores Momentos